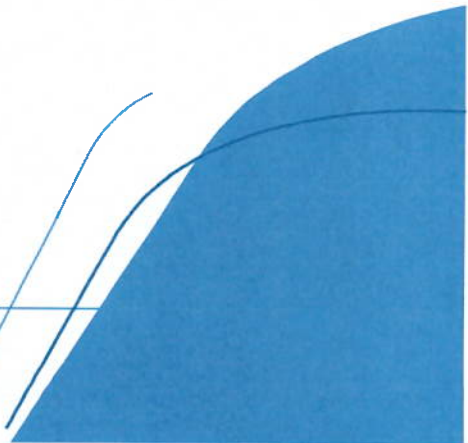


**FÉNIX**  
**Pensoes**  
SOCIEDADE GESTORA DE  
FUNDOS DE PENSÕES

# RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

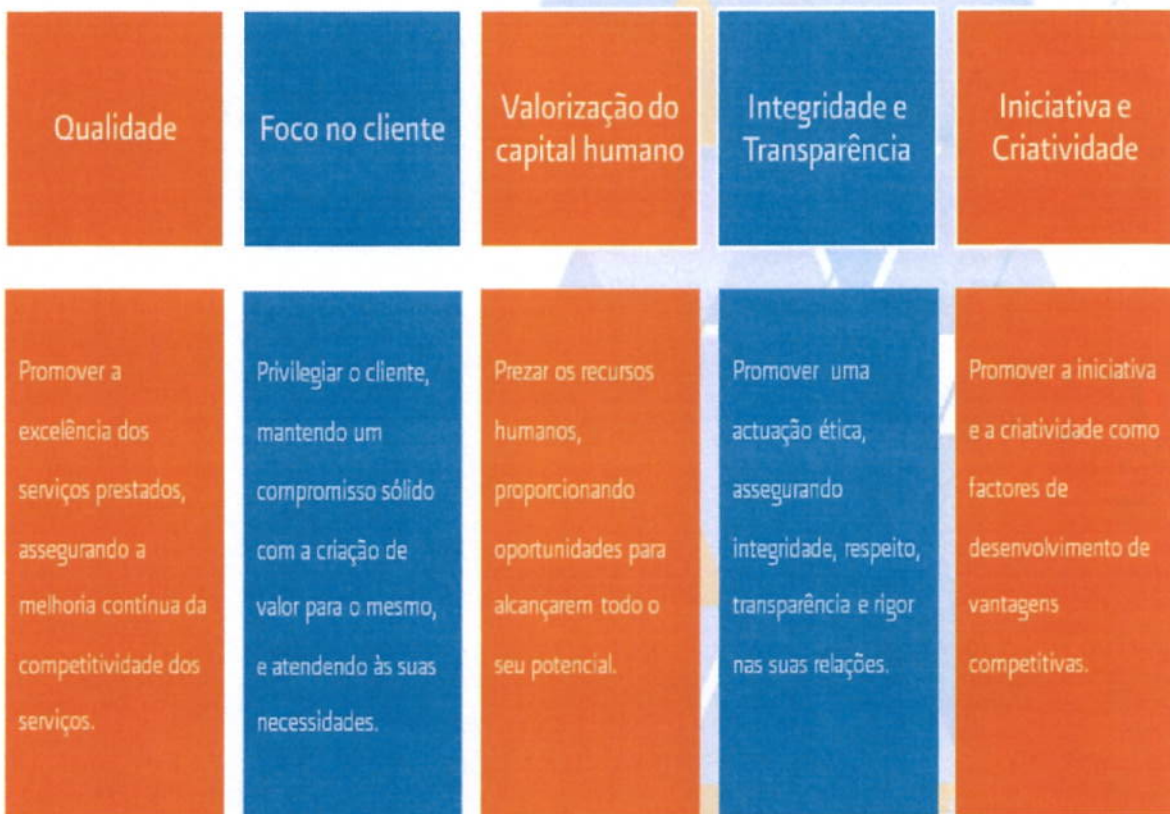
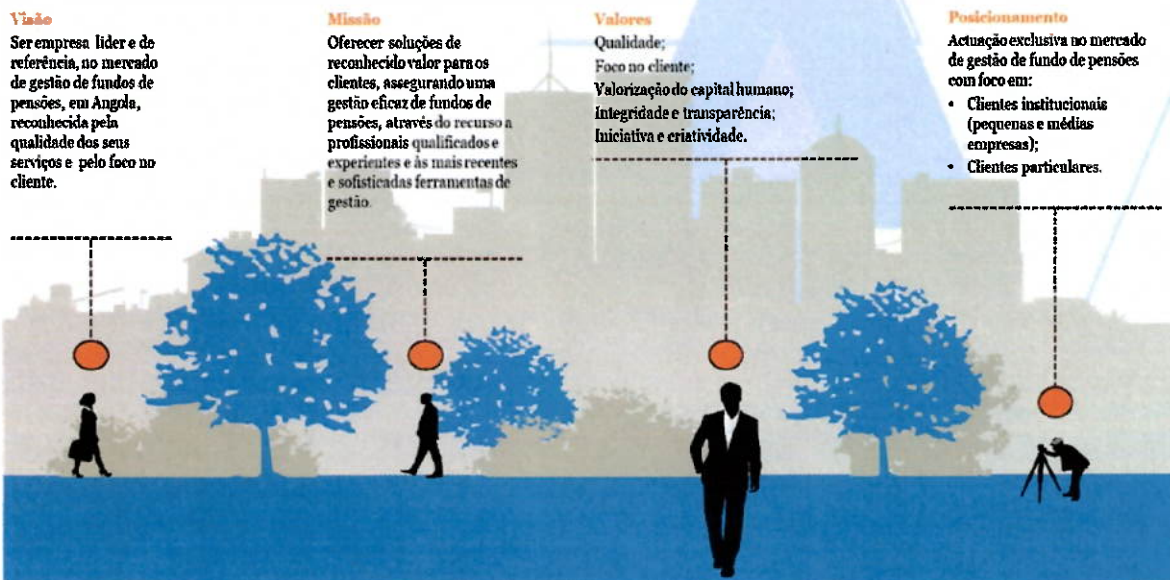
FÉNIX, S.A.  
fenixpensoes@fenixpensoes.ao

**21 anos**



## ÍNDICE

1.	Mensagem do Conselho de Administração .....	3
2.	Enquadramento Macroeconómico.....	5
3.	Mercado de Fundos de Pensões.....	10
4.	Evolução da Actividade .....	11
5.	Estrutura de Capital e Governação Corporativa .....	17
5.1.	Estrutura de Capital.....	17
5.2.	Estratégia corporativa .....	17
5.3.	Modelo de governação.....	18
5.4.	Órgãos Sociais.....	19
5.5.	Órgãos Auxiliares do Conselho de Administração.....	20
5.6.	Composição dos Órgãos Sociais.....	21
5.7.	Modelo de Negócio .....	21
5.8.	Políticas.....	22
5.9.	Código de Ética e Deontologia Profissional .....	23
5.10.	Sistema de Controlo Interno .....	23
5.11.	Gestão de Risco .....	23
6.	Capital Humano e Tecnologia .....	28
7.	Situação Económica e Financeira.....	30
8.	Perspectivas para 2024.....	32
9.	Proposta de Aplicação de Resultados .....	33
10.	Demonstrações Financeiras.....	34
11.	Notas às Demonstrações Financeiras.....	37



### 1. Mensagem do Conselho de Administração

#### Prezados Senhores Accionistas, Clientes, Colaboradores e Parceiros

Não temos dúvidas de que 2024 foi um ano atípico para o mundo em geral e que todos tivemos de nos adaptar a uma realidade diferente. Gostaríamos, antes de mais, de agradecer a todos os nossos *stakeholders*, começando pelas nossas equipas, associados e fornecedores, pela forma como souberam superar os desafios impostos pela situação geopolítica mundial, caracterizada por guerras e incertezas em diversas regiões do mundo.

Nestes 21 anos de existência, a nossa capacidade de nos mantermos firmes em contextos desafiantes não é um acaso. É uma prova da resiliência dos nossos colaboradores, accionistas e parceiros, que em conjunto mantêm o foco de perseguir o desafio de continuarmos a ser uma sociedade gestora de fundos de pensões de referência no mercado angolano.

Em 2024, a economia de Angola apresentou um crescimento significativo, com o Produto Interno Bruto (PIB) aumentando 4,4%, superando a taxa de crescimento populacional de 3%. Apesar do contexto desafiador, marcado pela depreciação do Kwanza e pressões inflacionistas, este desempenho foi impulsionado por reformas na gestão macroeconómica e na governação do sector público, que fortaleceram a estabilidade económica do país. No entanto, a inflação permaneceu elevada ao longo do ano.

Em dezembro de 2024, a taxa de inflação anual situou-se em 27,5%, uma ligeira redução em relação aos 28,41% registados em novembro. Para conter a inflação, o Banco Nacional de Angola manteve a taxa de juro principal em 19,5% durante quatro reuniões consecutivas.

O sector petrolífero, fundamental para a economia angolana, enfrentou desafios devido à perspectiva de queda nos preços do petróleo. O governo previu um preço médio do barril entre 70 e 72 dólares, abaixo dos 75 dólares registados em 2024. Esta situação exerceu pressão sobre as finanças públicas, levando o governo a considerar a eliminação gradual dos subsídios aos combustíveis, que representavam cerca de 4% do PIB. [Reuters](#)

Para diversificar a economia e reduzir a dependência do petróleo, Angola avaliou propostas de financiamento da China e da Europa, visando transformar setores como agricultura e mineração. O objectivo é fortalecer a segurança alimentar e criar empregos em sectores não petrolíferos. [Reuters](#)

Em resumo, em 2024, Angola alcançou um crescimento económico robusto, apesar dos desafios inflacionários e das flutuações no sector petrolífero. As iniciativas de diversificação económica e as reformas macroeconómicas foram cruciais para este desempenho positivo.

Ao nível do sector, perspectiva-se um quadro legal diferente com a proposta de alteração da Lei dos Fundos de Pensões que a ARSEG endereçou ao mercado numa consulta pública, mostrando-se aberta a contribuições dos vários players do sector, onde a FÉNIX - Pensões se insere e é participante activa. Acreditamos que a alteração da lei deverá agregar valor ao mercado e estimular a dinamização dos fundos

de pensões numa perspectiva de crescimento, quer dos fundos fechados, quer dos fundos abertos, que certamente têm todo um mercado por explorar e crescer, onde a FÉNIX está a fazer o seu trabalho e contributo.

Em 2025, a digitalização dos processos de gestão e administração dos fundos de pensões será uma prioridade, melhorando a eficiência e a acessibilidade para os participantes e pensionistas. Iniciativas de educação financeira continuarão a ser promovidas pela FÉNIX para aumentar a conscientização sobre a importância dos fundos de pensões e como eles funcionam.

Não podemos deixar de registar uma palavra de elevação aos nossos **Associados** nesta mensagem, pela manutenção e reforço da confiança na FÉNIX - Pensões, que mesmo em circunstâncias particularmente exigentes, não deixam de honrar o compromisso nas contribuições em prol do bem-estar dos seus colaboradores.

A finalizar, ao Accionista endereçamos uma palavra de agradecimento pela confiança e apoio sempre demonstrado, permitindo que a operacionalização da estratégia definida seja um facto.

Desejamos a todos boa leitura!


O Conselho de Administração



Vladimir Patrice Pereira Gonçalves Ferraz  
Presidente do Conselho de Administração



Osvaldo Fernandes Gomes  
Administrador Executivo



Augusto Tito Mateus  
Administrador Executivo

## 2. Enquadramento Macroeconómico

### 2.1. Economia Mundial

#### Informação sobre o Contexto Económico Mundial em 2024

Em 2024, previa-se que a economia global mantivesse um crescimento estável, embora a taxas decepcionantes. O crescimento projectado foi de 3,2% para 2024 e de 3,3% para 2025. Algumas das principais tendências incluem:

- Inflação Persistente nos Serviços:** A inflação nos serviços continua a ser um desafio, complicando a normalização da política monetária e podendo levar a taxas de juro mais elevadas por um período prolongado.
- Tensões Geopolíticas e Comerciais:** As tensões geopolíticas e comerciais podem ser reavivadas, afectando a estabilidade económica global.
- Desigualdades Regionais:** Enquanto algumas economias emergentes na Ásia apresentam um forte crescimento impulsionado pela procura de semicondutores e electrónica, outras regiões, como a África Subsariana, enfrentam revisões em baixa devido a perturbações na produção e no transporte de matérias-primas.

As maiores economias do mundo incluem os Estados Unidos, com um PIB estimado de US\$ 26,94 trilhões, seguidos pela China e Alemanha. O crescimento económico global está projectado para desacelerar, com a América Latina e o Caribe prevendo um crescimento de 1,8%. As dez maiores economias estão enfrentando desafios e tendências que moldarão o cenário económico.

Fonte: <https://valor.globo.com/mundo/noticia/2025/01/16>

#### Quadro 1 - Produto Interno Bruto (% t.v.h)

	PIB (% t.v.h)			IPC (% t.v.h)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Mundo	3,4	3,0	3,2	6,8	2,07	2,8
Economias Avançadas	2,7	2,2	1,7	4,4	5,00	2,90
Economias Emergentes	3,9	4,2	4,3	8,5	4,30	5,80
África subsariana	3,8	3,8	4	11,6	15,80	5,40

Fonte: <https://valor.globo.com/mundo/noticia/2025/01/16>

A economia global enfrenta um ano de perspectivas de crescimento moderado e incertezas decorrentes de conflitos geopolíticos, condições de financiamento restritas e o impacto perturbador da inteligência artificial (IA).

Enquanto a maioria prevê um crescimento moderado ou mais forte na China e nos Estados Unidos, houve um amplo consenso de que a Europa apresentará apenas um crescimento fraco ou muito fraco.

A perspectiva para o Sul da Ásia e o Leste Asiático e Pacífico foi mais positiva, com uma grande maioria esperando um crescimento pelo menos moderado em 2024.

Contudo, será o desenvolvimento das negociações para o fim do conflito em Gaza e na Ucrânia, as eleições em novembro de 2024 nos Estados Unidos da América (EUA), a evolução do sector imobiliário na China e a manutenção da política monetária restritiva nos EUA, Zona Euro e Reino Unido, os principais riscos às perspectivas de crescimento mundial e estabilidade dos preços para 2024.

Fonte: <https://observador.pt/2024/10/22/fmi-preve-crescimento-do-pib-mundial-de-32-e-do-pib-europeu-em-08-para-2024/>

### Economia em África

O panorama económico de África do terceiro trimestre de 2024 é de optimismo cauteloso, com uma taxa média de crescimento projectada em 3,7%, sustentada pelo robusto crescimento de 4,9% da África Oriental, impulsionado pelo Quénia e Etiópia, e de 4,2% da África Ocidental, apoiado pela Nigéria e Gana. Entretanto, a recuperação da África Austral permanece moderada em torno de 2,2%, dificultada pela desaceleração económica da África do Sul e problemas no fornecimento de energia. Embora moderada, a inflação permanece elevada em muitos países, com taxas de dois dígitos que afectam o poder de compra e a estabilidade social.

A gestão da dívida continua a ser prioridade, com os formuladores de políticas equilibrando entre reformas fiscais e gastos sociais em um ambiente de financiamento restrito.

Fonte: <https://www.arseg.ao/>

### Região da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral

Na SADC, o crescimento económico foi projectado em cerca de 3,6% para 2024, reflectindo resiliência, mas sublinhado por desafios em economias importantes, especialmente a África do Sul. O crescimento na África do Sul permanece limitado, com um crescer do PIB estimado em cerca de 1,2%, dificultado por problemas estruturais como alto desemprego e restrições no fornecimento de energia. A inflação é uma preocupação predominante em todos os países da SADC, com muitos a enfrentar taxas de dois dígitos, o que desafia os bancos centrais a equilibrar o controlo da inflação como suporte ao crescimento económico. Os níveis elevados de dívida pública são uma preocupação urgente, pois os custos crescentes de serviço da dívida reduzem o espaço fiscal para investimentos em desenvolvimento.

Fonte: <https://www.arseg.ao/>

### Economia angolana

A economia angolana começou o ano de 2024 com expectativas de recuperação do crescimento, estabilidade dos preços e da taxa de câmbio, aprofundamento dos equilíbrios nas contas públicas acompanhado pelo desafio de continuar a assegurar a qualidade das despesas públicas, a redução do nível de endividamento público, a melhoria do ambiente de negócios, o reforço do sistema financeiro nacional, a alteração estrutural da economia, a diversificação económica e a criação de mais emprego.

As perspectivas de crescimento para 2024 são positivas e acima das estimativas para o fecho de 2023. O Governo prevê um crescimento de 2,84%, acima dos 0,44% estimados para 2023, enquanto o Banco Nacional de Angola prevê um crescimento de 2,2%. O Fundo Monetário Internacional e o Banco Mundial também preveem que a economia venha a crescer 3,3% e 2,8%, respectivamente, em linha com a melhoria do ambiente de negócios e a recuperação da economia não petrolífera.

Na comparação com o segundo trimestre de 2024, ajustada sazonalmente, o crescimento foi de 2,94%, sendo este desempenho reflectido por avanços em sectores estratégicos como a pesca, o comércio e a extracção de diamantes, confirmando a recuperação económica do país.

Os sectores que mais contribuíram para o crescimento foram a extracção e refino de petróleo, com impacto de 0,43 pontos percentuais (p.p.); o comércio, com 0,4 p.p., a pesca, com 0,3 p.p., a extracção de diamantes e outros minerais, com 0,24 p.p., e correios e tele- comunicações, com 0,12 p.p.

Fonte: <https://www.arseg.ao/>

### Quadro 2 - Principais Indicadores Macroeconómicos

	Dez-22 (e)	Dez-23 (p)	Dez-24 (p)	Δ M. Akz	Δ %
<b>Crescimento real do PIB (%)</b>	2,4	0,5	3,8	3,3	660,0%
- Sector Petrolífero	1,6	-6,1	6,9	13,0	-213,1%
- Sector não Petrolífero	3,11	2,9	5,5	2,6	89,7%
Produção de Petróleo (mbd)	1,1	1,2	1,1	-0,1	-8,3%
Preço do Petróleo	59,0	75	79,86	4,9	6,5%
Inflação Anual (%)	13,9	13	28,1	15,1	116,2%
Saldo Fiscal (% PIB)	0,00	-0,4	0,02	0,4	0,0%
Saldo da conta corrente (% PIB)	11,0	6,3	8,4	2,1	33,3%
Reservas Internacionais (milhões USD)	14,462	14,769	15,6	0,8	5,6%
Taxa de câmbio (AOA/USD)	503,691	828,8	912	83,2	10,0%

Fonte: FMI

A agropecuária destacou-se com um crescimento de 4,3%, contribuindo com 0,23 p.p. para o PIB. Este desempenho, segundo as contas trimestrais do INE, foi impulsionado pelo aumento de 5,5% na produção de culturas agrícolas, que representam mais de 85% do sector.

A pesca, por sua vez, registou um crescimento de 24,4%, contribuindo com 0,58 p.p. Este resultado deveu-se à flexibilização do período de veda e à implementação de um projecto-piloto que optimizou operações na pesca industrial, semi-industrial e artesanal.

O sector petrolífero, responsável por 29,3% do PIB, registou crescimento de 3,0%, com impacto de 0,66 p.p. Segundo o INE, o resultado deve-se ao aumento de 2,2% na produção de petróleo bruto e de 14% no gás natural liquefeito (LNG). Já a extração de diamantes cresceu 42,1%, graças à entrada em operação de novos projectos, contribuindo com 0,85 p.p.

O comércio, que representa 22,5% do PIB, teve crescimento de 4,7%, adicionando 0,64 p.p. ao resultado geral, já os transportes avançaram 6,7%, reflexo do aumento no transporte rodoviário de passageiros.

O sector de telecomunicações, conforme o relatório, cresceu 4,3%, impulsionado pela maior produção de Unidades Tarifárias de Telecomunicações (UTT). Já a construção registou um aumento de 1,7%, enquanto a indústria transformadora avançou 3,3%, com destaque para a fabricação de bebidas, produtos minerais e cereais.

Apesar do cenário positivo, nem todos os sectores apresentaram crescimento, com a intermediação financeira e seguros teve uma queda de 6,3%, retirando 0,06 p.p. do PIB, resultado atribuído à redução de 42% na produção do Banco Central, associada ao aumento de preços. No acumulado do ano até o terceiro trimestre, o PIB cresceu 4,7% em relação a 2023, destacando-se a extração de diamantes com 36,8%, transportes com 14,1% e pescas com 11,6% como os principais impulsionadores.

Fonte: <https://www.ine.gov.ao/>

### a. Mercados Financeiros

A economia mundial vai abrandar em 2024, a inflação continuará a aliviar dos máximos atingidos em 2022, os bancos centrais começam a baixar as taxas de juro, as empresas melhoram os resultados, as obrigações vão gerar retornos positivos, as ações marcam ganhos modestos e a volatilidade será elevada ao longo do ano.

Estas são as tendências mais consensuais entre os bancos de investimento e firmas de research que já publicaram os seus outlooks para o próximo ano. Previsões marcadas ainda por uma elevada incerteza e que diferem sobretudo na intensidade destas dinâmicas.

A economia global vai abrandar apenas ligeiramente, ou finalmente chegará a recessão que está a ser estimada desde 2022? A inflação vai descer tão rápido como escalou, ou ficará ainda longe da meta dos 2%? Os bancos centrais vão ser cautelosos a baixar os juros, ou responderão ao abrandamento da economia repetindo a agressividade que mostraram a apertar a política monetária?

As respostas a estas questões ditarão o desempenho dos ativos cotados e estão a condicionar as expectativas dos analistas para o próximo ano. Um abrandamento suave da economia acompanhado de uma descida acentuada da inflação é o cenário mais benigno, pois permitirá o alívio de juros, recuperação do poder de compra das famílias e melhoria nos resultados das empresas.

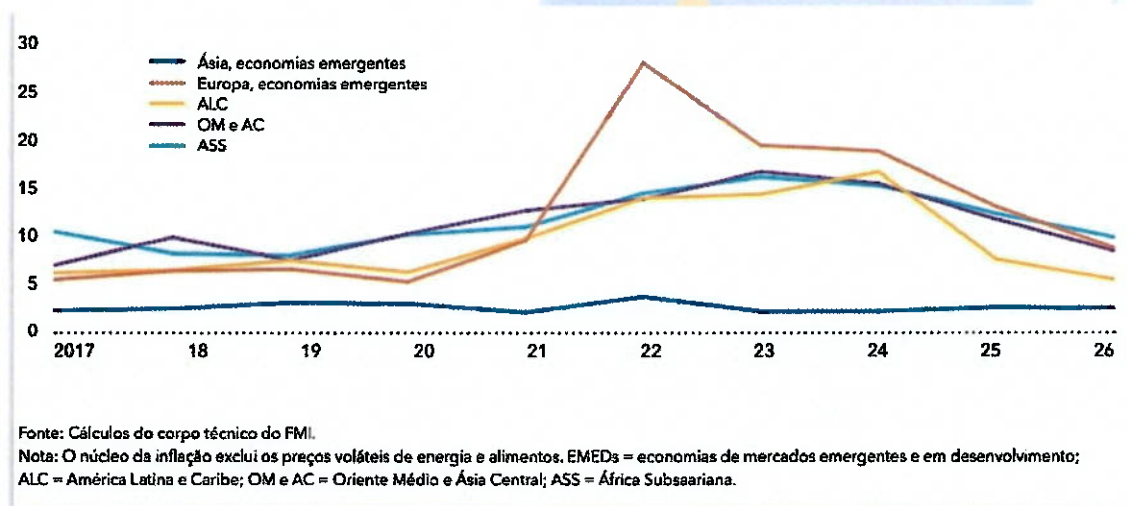
Uma travagem acentuada da economia em conjunto com a manutenção da inflação em níveis elevados é o cenário mais negro, pois significaria custos de financiamento agravados por mais tempo e pressão adicional sobre os orçamentos das famílias e lucros das empresas.

O mercado está atualmente a apostar sobretudo na evolução “cor-de-rosa”, em que uma degradação da atividade económica será compensada por uma descida de juros por parte dos bancos centrais. As bolsas mundiais caminham para fechar o ano com ganhos de dois dígitos, quase anulando as perdas muito acentuadas que sofreram em 2022.

As perspectivas da generalidade dos analistas para 2024 são contagiadas por este otimismo, embora moderado por uma série de alertas sobre as incertezas no comportamento dos ativos cotados no próximo ano. Ainda assim, o saldo é positivo, com os bancos de investimento a apontarem para ganhos modestos nas acções a nível global.

Fonte: <https://www.bfa.ao/media/6157/relatorio-de-conjuntura-3t-2024.pdf>

Gráfico 1 - Taxas de Juro de Referência



A moeda nacional registou uma certa estabilidade ao longo dos primeiros meses do ano, no entanto tem vindo a depreciar ligeiramente, perfazendo uma perda de 6% face ao Dólar e 9% face ao Euro, no último trimestre. Em Outubro o BNA interveio no mercado, disponibilizando aos bancos comerciais cerca de USD 250 milhões para cobertura de operações cambiais destinadas à importação de bens alimentares e medicamentos; e esse movimento teve efeito sobre a taxa de câmbio, tendo a moeda nacional apreciado cerca de 3,3%, estando agora o par USD/AOA nos 905.

Ao nosso ver essa apreciação é temporária, já que o backlog continua robusto e o BNA não vai fazer intervenções regulares, o que irá continuar a pressionar o Kwanza. A taxa de câmbio EUR/AOA atingiu a marca de 1.000 Kwanzas por Euro em agosto, porém, actualmente está cotado em EUR/AOA 948. O intervalo entre o câmbio oficial e o paralelo ronda os 35% e esse factor reforça o sentimento de que a moeda nacional está sob pressão para depreciar. A procura por divisas continua significativamente mais alta do que os actuais níveis de oferta e estimamos que o nível de necessidades do sistema todo esteja em torno dos USD 1,5MM.

As taxas de juros no MMI têm apresentado uma tendência ascendente ao longo de todo ano, particularmente no 3T em que vários eventos pressionaram as taxas, sobretudo a overnight. Por um lado, algumas instituições públicas converteram os seus depósitos em dívida à favor do Estado o que afectou a liquidez do sistema especialmente bancos que têm uma maior quota de depósitos do sector público; por outro, a situação no

mercado cambial, com bastante incerteza sobre o momento em que haverá divisas disponíveis, tem feito com que os bancos desejem sempre ter bastante liquidez à disposição. A Overnight atingiu em setembro máximos de muitos anos, 32,6%. As maturidades de 6, 9 e 12 meses atingindo valores de 22,4%, 24,0% e 26,1%, respectivamente, máximos de 2017. O BNA abriu as Facilidades Permanentes de Cedência de Liquidez e colocou à disposição da banca cerca de AOA 179MM aos prazos de 1 e 7 dias a taxa de 20,5%. Nessa altura, deu-se um impacto significativo sobre a O/N, levando a uma quebra de 1000pbs num só dia. As outras maturidades também registaram reduções, no entanto de forma mais gradual.

As taxas de juro do mercado primário para os prazos mais curtos estão com clara tendência de quebra. Os prazos mais longos caíram ao longo do ano, mas permanecem estáveis. No geral, as taxas estão abaixo da inflação, o que tem tornado estes instrumentos menos atraentes para os investidores, sobretudo os bancos.

Temos notado que até ao momento as maiores emissões são de instrumentos de mais curto prazo, o que é normal em ambientes de taxas de juros reais negativas onde o custo de oportunidade para o investidor é menor ao investir em instrumentos com maturidades mais curtas. Para além disso, está claro que o MINFIN continua a enfrentar desafios na captação de recursos em moeda estrangeira, o que nessa altura deve estar a pressionar a tesouraria que já não pode contar com a mesma quantidade de financiamento que recebeu do BNA na primeira metade do ano de acordo com nossos cálculos, o financiamento do BNA ao Tesouro está bastante próximo do limite definido na lei do Banco Central.

Não tem ocorrido novas emissões de BTs desde início de setembro e a taxa actual ronda os 13,4%. Do lado dos prazos mais longos, houve emissão para a maturidade de 2 e 3 anos, a taxa de 15%. As taxas para 8 e 10 anos caíram para 16,6% (- 440pbs) e 19% (-400pbs), respectivamente.

Fonte: <https://www.bfa.ao/media/6157/relatorio-de-conjuntura-3t-2024.pdf>

### 3. Mercado de Fundos de Pensões

Espera-se que a indústria global de fundos de pensões em termos de valor de activos sob gestão cresça de US\$ 76,30 trilhões em 2024 para US\$ 119,03 trilhões até 2029, com um CAGR de 5,40% durante o período de previsão (2024-2029).

Os regimes de fundos de pensões investem numa perspectiva de investimento a longo prazo, em linha com a duração das suas responsabilidades. Os fundos de pensões estão a adaptar as suas estratégias de investimento para terem sucesso no actual ambiente complexo e exigente.

O mercado é segregado principalmente na Europa, América Latina, Ásia -Pacífico, América do Norte e Oriente Médio e África.

A América do Norte emerge como a região principal do mercado com uma infraestrutura econômica madura e uma boa ênfase na aposentadoria que faz planos e economia financeira, a América do Norte mostra uma forte demanda por produtos e serviços de pensão. A área se beneficia de um dispositivo de pensão montado adequadamente, juntamente com os planos de aposentadoria patrocinados pela agência e aplicativos patrocinados pelo governo, que incluem o Seguro Social nos Estados Unidos e o Plano de Pensões do Canadá no Canadá. Além disso, os avanços tecnológicos e uma população em desenvolvimento de aposentados fazem contribuições para a proeminência do local na participação de mercado das finanças de pensões. A América do Norte está pronta para manter sua posição de liderança dentro do futuro próximo.

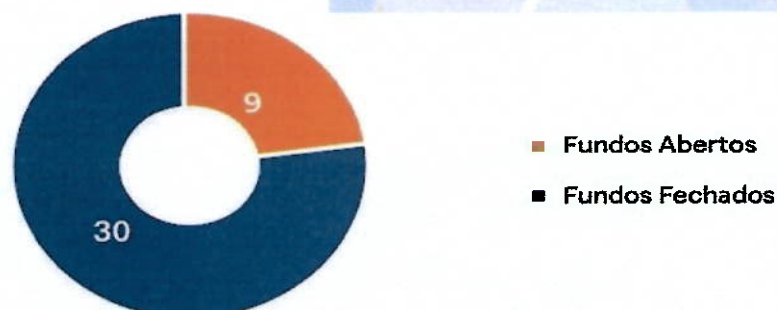
No mercado angolano a expectativa do regulador é terminar 2024 com aproximadamente 40 fundos e mais uma sociedade gestora, uma vez que tem pedidos de constituição em curso, tanto para a constituição de fundo de pensões como para a constituição de sociedade gestora", revela a responsável, recordando dados do relatório de balanço da ARSEG, referente a 2023.

Entre as entidades gestoras de fundos que operam no mercado, a ENSA gere 41% do montante global, seguida pela Gestão de Fundos e a FÉNIX com 33% e 15%, respectivamente, que totalizam 89% do total, segundo o relatório da ARSEG.

Quadro 3 – Fundos de Pensões em Angola

DESCRIÇÃO	JAN – SET 23	JAN – SET 24
N.º de Entidade Gestoras	8	9
N.º de Fundos	39	39
Fundos abertos	9	9
Fundos fechados	30	30
Contribuição Definida (CD)	32	32
Benefício Definido (BD)	4	4
Contribuição Definida e Benefício Definido (Misto)	3	3

Gráfico 2 – Fundos Abertos e Fechados



Fonte: <https://www.arseg.ao/>

## 4. Evolução da Actividade

A FÉNIX em números

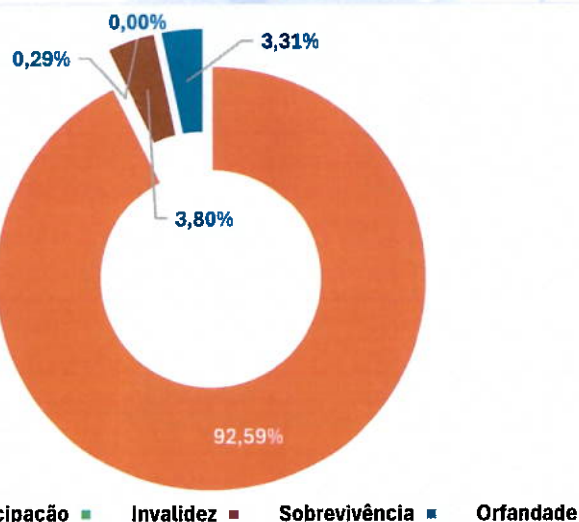
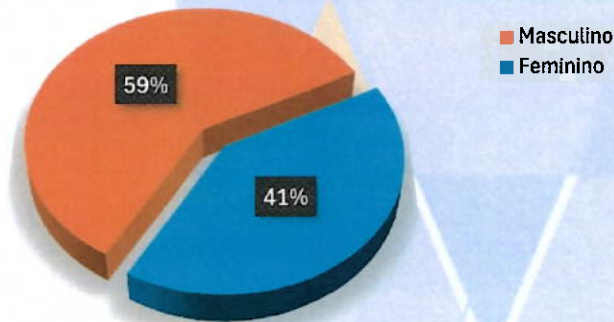


	Total	IV Trimestre	III Trimestre	II Trimestre	I Trimestre	Var. IV/III	%
Colaboradores	22	22	20	20	20	2	9,09%
Ranking	3ª	3ª	3ª	3ª	3ª		
Associadas	4	4	4	4	4	0,00	0,00%
Participantes	5 514	5 514	5 522	5 607	5 652	-8,00	-0,15%
1- Fundo BPC	3 399	3 399	3 416	3 598	3 619	-87,00	-2,50%
2- Fundo FUTURO SEGURO	1 147	1 147	1 165	1 165	1 165	-18,00	-1,57%
3- Fundo SONILS	820	820	725	701	725	95,00	11,59%
4- Fundo ARSEG	66	66	72	73	73	-6,00	-9,09%
5- Fundo FÉNIX PRUDENTE	60	60	52	48	48	8,00	13,33%
6- Fundo FÉNIX DINÂMICO	22	22	22	22	22	0,00	0,00%
<b>Benefícios pagos</b>	<b>3 867 245 245,89</b>	<b>1 352 713 186,01</b>	<b>821 790 590,18</b>	<b>892 887 176,20</b>	<b>790 854 293,50</b>	<b>530 922 595,83</b>	<b>39,25%</b>
1- Fundo BPC	1 751 449 918,11	523 135 776,81	403 946 860,80	478 140 619,40	346 220 661,30	119 188 916,21	22,78%
2- Fundo FUTURO SEGURO	1 745 944 422,09	580 202 529,89	314 279 133,40	367 645 285,50	423 838 475,30	205 924 396,49	35,49%
3- Fundo SONILS	241 512 424,70	142 189 278,04	35 056 048,36	41 195 678,80	23 071 416,50	107 139 229,68	75,35%
4- Fundo ARSEG	111 902 791,60	102 267 731,96	2 583 867,84	2 583 867,90	4 467 323,90	99 683 864,12	97,47%
5- Fundo FÉNIX PRUDENTE	16 415 689,39	4 917 869,31	5 925 679,98	3 321 724,40	2 250 415,50	-1 007 830,67	-30,09%
6- Fundo FÉNIX DINÂMICO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%/0%
<b>Contribuições Recebidas</b>	<b>4 574 277 544,23</b>	<b>2 711 998 585,00</b>	<b>631 272 990,13</b>	<b>612 690 172,20</b>	<b>618 315 796,90</b>	<b>2 080 725 594,87</b>	<b>76,72%</b>
1- Fundo BPC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%/0%
2- Fundo FUTURO SEGURO	2 898 630 140,80	1 672 658 114,00	472 558 025,20	204 822 209,50	548 594 796,10	1 200 103 088,80	71,75%
3- Fundo SONILS	1 606 420 570,50	994 613 273,00	150 831 247,60	393 887 572,60	670 814 777,30	843 775 025,40	84,83%
4- Fundo ARSEG	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%/0%
5- Fundo FÉNIX PRUDENTE	69 276 832,93	44 727 199,00	7 879 717,53	13 980 396,10	2 639 521,50	36 847 481,67	82,38%
6- Fundo FÉNIX DINÂMICO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%/0%
<b>Activos sob Gestão</b>	<b>100 651 796 399,81</b>	<b>100 651 796 399,81</b>	<b>100 074 232 036,30</b>	<b>95 225 077 500,90</b>	<b>93 217 456 210,40</b>	<b>577 544 363,51</b>	<b>0,57%</b>
1- Fundo BPC	55 116 874 848,48	55 116 874 848,48	55 205 645 292,90	52 879 381 212,20	52 130 433 167,80	-88 770 444,42	-1,60%
2- Fundo FUTURO SEGURO	36 741 919 210,69	36 741 919 210,69	36 642 425 904,60	34 484 649 687,80	33 900 992 958,00	99 493 306,09	0,27%
3- Fundo SONILS	7 545 504 996,60	7 545 504 996,60	6 996 445 448,60	6 549 666 380,30	5 776 777 091,80	548 859 510,00	7,27%
4- Fundo ARSEG	1 034 174 096,20	1 034 174 096,20	1 018 535 835,50	1 091 903 250,70	1 024 444 086,10	15 638 260,70	1,51%
5- Fundo FÉNIX PRUDENTE	191 299 660,80	191 299 660,80	190 161 621,40	178 032 318,10	169 144 469,30	1 138 039,40	0,59%
6- Fundo FÉNIX DINÂMICO	22 023 587,04	22 023 587,04	20 817 895,30	21 439 452,00	21 604 436,80	1 205 491,74	5,47%

## RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

População	2020	2021	2022	2023	2024	%
Género	6 329	5 763	5 262	5 535	5 543	100,00 %
Masculino	3 691	3 257	3 134	3 307	3 275	<b>59,08%</b>
Feminino	2 638	2 506	2 128	2 228	2 268	<b>40,92%</b>
Pensionistas e Beneficiários	990	744	813	935	1 026	100,00 %
Velhice	663	714	767	886	950	<b>92,59%</b>
Antecipação	0	0	0	0	0	<b>0,00%</b>
Invalidez	6	3	3	3	3	<b>0,29%</b>
Sobrevivência	321	15	21	21	39	<b>3,80%</b>
Orfandade	0	12	22	25	34	<b>3,31%</b>
Activos sob Gestão (Akz Milhões)	68	73	76	92	100 651,80	

Género



## RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

No ano de 2024, a FÉNIX-Pensões implementou um conjunto de reformas internas para melhor responder às necessidades e preocupações dos seus associados, participantes e beneficiários, bem como para cumprir eficazmente as exigências regulamentares. Destacamos as seguintes acções:

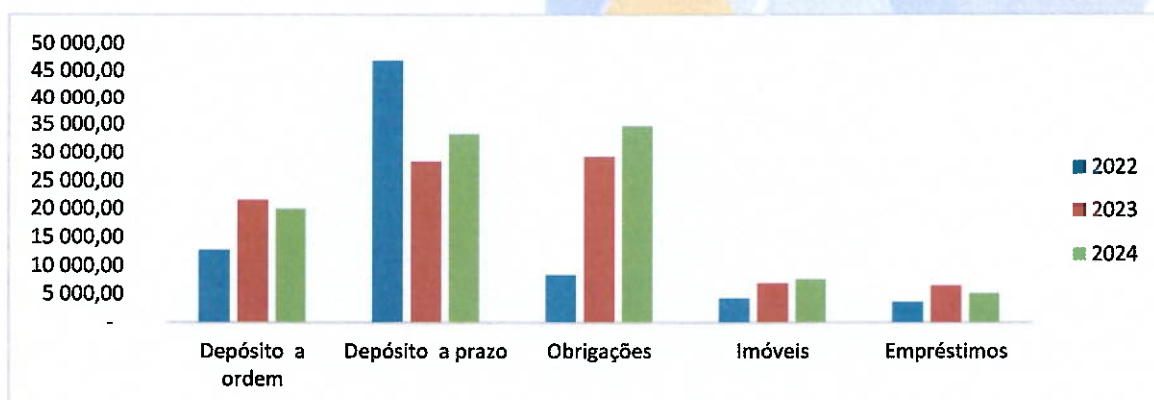
- Reavaliação do imóvel;
- Aprovação e publicação de vários regulamentos e políticas de governação;
- Assinatura de parcerias;
- Dinamização do Gabinete de Risco e Compliance.

No que se refere aos fundos de pensões sob gestão da FÉNIX, registou-se um crescimento dos activos de 8,24%, totalizando 100,65 mil milhões de Kwanzas. As obrigações do tesouro passaram a representar 34,41% do total, contra 31,41% no ano anterior, enquanto os depósitos a prazo aumentaram de 30,59% para 33,08%. Este crescimento garantiu uma maior rentabilidade dos fundos de pensões e assegurou o cumprimento gradual da regulamentação quanto aos limites de concentração dos investimentos.

Gráfico 3 - Activos e Fundos sob Gestão (expressos em milhões de Kwanzas)

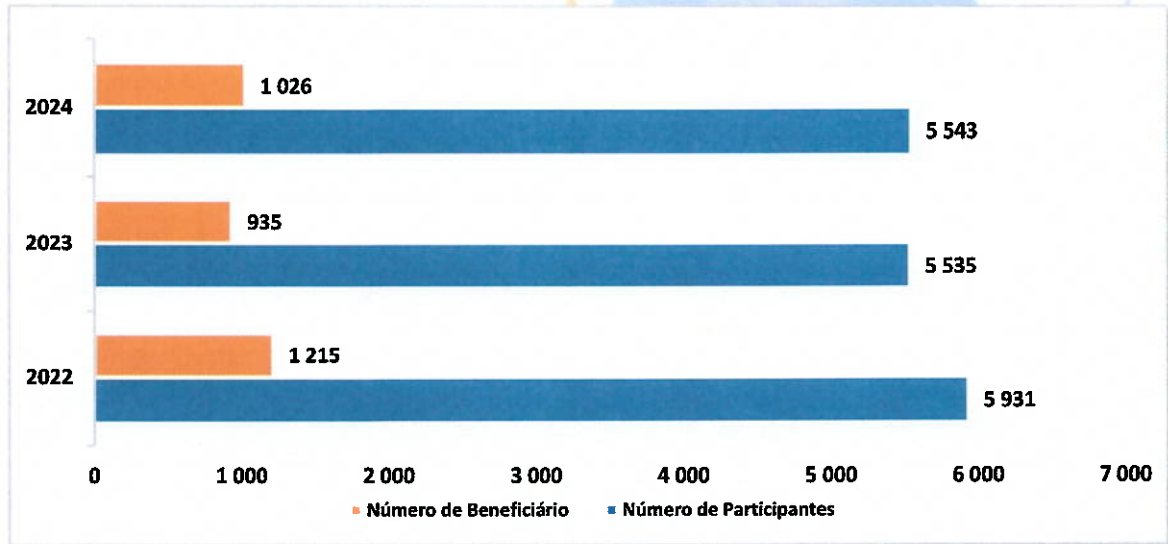


Gráfico 4 - Composição dos Activos dos Fundos sob Gestão (expressos em milhões de Kwanzas)



O total de participantes nos planos de pensões registou um aumento de 0,14% em 2024, enquanto o número de beneficiários cresceu cerca de 9,73%.

Gráfico 5 - Evolução do Número de Participantes e de Beneficiários dos Fundos de Pensões



As contribuições para os fundos de pensões diminuíram 2 813,57 milhões de Kwanzas (-50,92%), totalizando 2 711,27 mil milhões de Kwanzas. Os benefícios pagos também diminuíram 1 361,02 milhões de Kwanzas (-49,02%), atingindo 1 415,23 mil milhões de Kwanzas.

Gráfico 6 - Contribuições e Benefícios Pagos

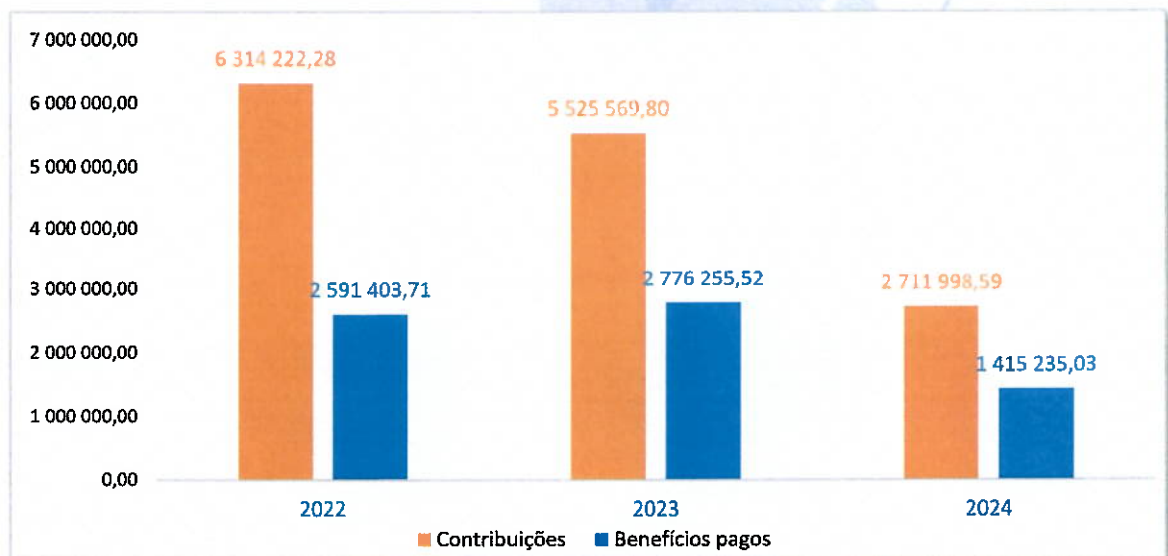
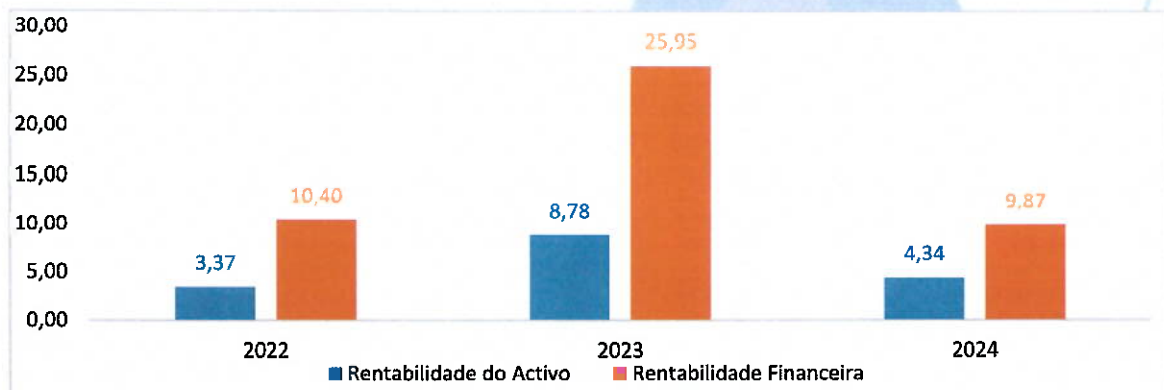


Gráfico 7 - Rentabilidade dos Activos Sob Gestão (%)



### 4.1. Principais Indicadores

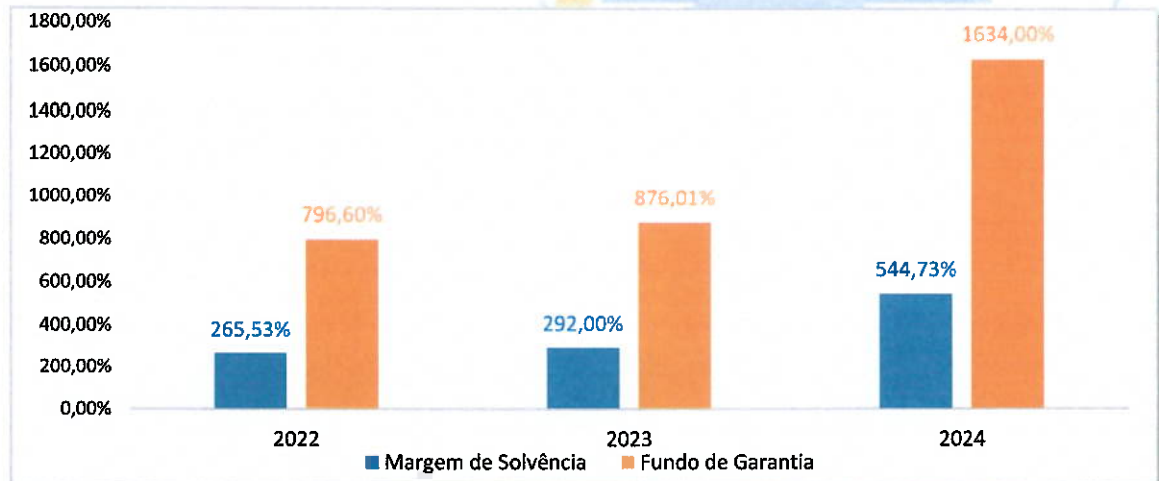
A evolução dos principais indicadores de desempenho da FÉNIX-Pensões em 2024 apresenta-se no quadro abaixo:

Quadro 4 - Principais Indicadores (milhares de Kwanzas)

	2022	2023	2024	2022/2023	2023/2024
<b>Balço / Dem. Resultados</b>					
Activo	6 656 826,15	10 153 287,62	12 658 902,13	52,52%	24,68%
Capital Próprio	2 153 979,75	2 746 312,61	5 559 153,08	27,50%	102,42%
Resultado Operacional	326 414,93	481 335,14	406 329,83	47,46%	-15,58%
Resultado Líquido	224 121,04	910 892,63	548 920,50	306,43%	-39,74%
<b>Actividade e Produtividade</b>					
Nº de Fundos de Pensões	6	6	6	0,00%	0,00%
Nº de Participantes	5 931	5 536	5543	-6,66%	0,13%
Activos sob Gestão	76 272 667,58	92 992 320,00	100 651 796,40	21,92%	8,24%
Trabalhadores permanentes	20	14	22	-30,00%	57,14%
Nº de Participantes p/ trabalhadores	297	395	252	33,20%	-36,20%
<b>Indicadores Financeiros</b>					
Liquidez Geral	6%	1%	1,78%	-80,62%	42,40%
Liquidez Imediata	1,04%	0,37%	5,60%	-64,42%	1413,51%
Rentabilidade Activo (RAIEF)/A	3,37%	8,78%	4,34%	160,53%	-50,57%
Rentabilidade Financeira (ROE)	10,40%	25,95%	9,87%	149,52%	-61,97%
Autonomia Financeira	32,36%	27,05%	43,91%	-16,41%	62,33%
Debt to Equity Ratio	2,09	0,03	0,01	-98,71%	-52,59%
Imobilizado/Activo	13,66%	8,18%	23,10%	-40,12%	182,40%
EBITDA	228,14%	63,19%	95,84%	-72,30%	51,67%
Margem Solvência	265,53%	292,00%	544,73%	9,97%	86,55%
Fundo de Garantia	796,60%	876,01%	1634,00%	9,97%	86,53%

O nível de capitais próprios permitiu uma margem de solvência acima do mínimo exigível, terminando o ano em 292,00%.

Gráfico 8 - Margem de Solvência e Fundo de Garantia



## 5. Estrutura de Capital e Governação Corporativa

### 5.1. Estrutura de Capital

A estrutura acionista da FÉNIX - Pensões, S.A., é composta pelo Banco de Poupança e Crédito, S.A. (BPC) com 99,9% do capital e por uma entidade individual com 0,1% do capital.

### 5.2. Estratégia corporativa

A estratégia corporativa da FÉNIX - Pensões, baseia-se na sua Missão de assegurar uma gestão eficaz dos fundos de pensões e dos seus clientes, através do recurso a profissionais qualificados e experientes e às mais recentes e sofisticadas ferramentas de gestão.

A Visão da FÉNIX - Pensões, de ser uma empresa de referência no mercado de gestão de fundos de pensões em Angola, reconhecida pela qualidade dos seus serviços e pelo foco no cliente, mantém-se.

A cultura corporativa da FÉNIX Pensões, reforçada ao longo do exercício de 2024, baseia-se em cinco valores fundamentais:

**Qualidade** - Promover a excelência dos serviços prestados, garantindo a melhoria contínua e a competitividade dos serviços;

**Foco no cliente** - Privilegiar sempre o cliente, mantendo um compromisso sólido com a criação de valor para o mesmo e atendendo às suas necessidades;

**Valorização do capital humano** - Considerar e respeitar o capital humano, proporcionando a todo o pessoal, as oportunidades para que possam atingir o auge do seu potencial;

**Integridade e Transparência** - Promover uma actuação ética, que assegure integridade, respeito, transparência e rigor nas mais diversas relações;

**Iniciativa e Criatividade** - Incentivar o espírito de iniciativa e de criatividade, como factores de desenvolvimento e de criação de vantagens competitivas.

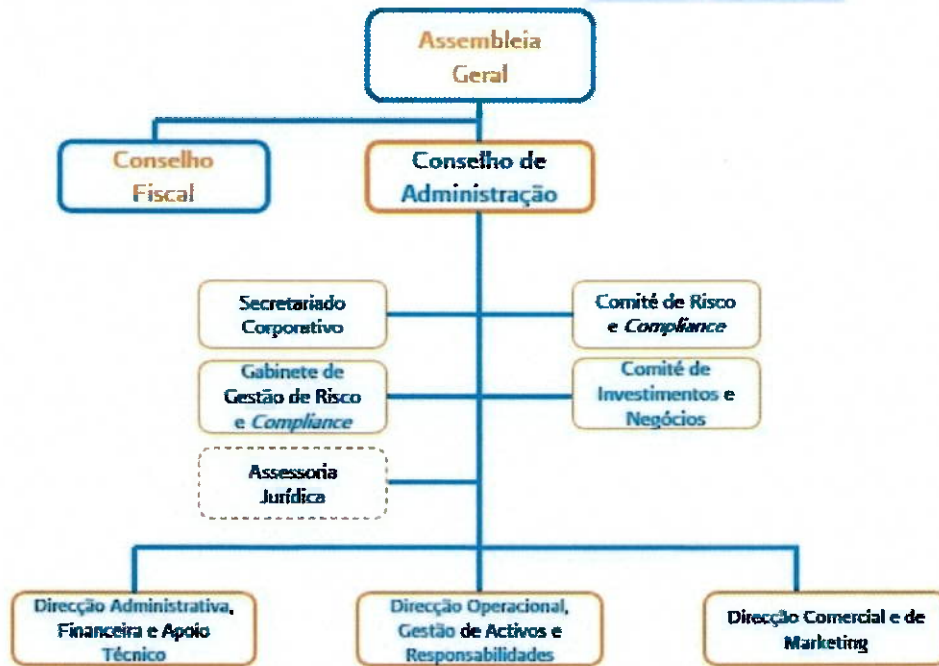
### Plano Estratégico 2023 - 2025

- **PILAR – Clientes**
  - OE1 - Atrair e reter participantes
  - OE2 - Dinamização e reforço da Marca
- **PILAR - Processos e Tecnologia**
  - OE3 - Implementar boas práticas de gestão eficientes, transparentes e com foco no resultado
  - OE4 - Disponibilizar soluções de tecnologia e informação
- **PILAR - Sustentabilidade Económica e Financeira**
  - OE5 - Optimizar a rentabilidade dos recursos geridos, observando níveis prudentes de risco
  - OE6 - Manter o equilíbrio económico-financeiro do Plano de Gestão da Sociedade
- **PILAR - Pessoas**
  - OE7 - Atrair e reter talentos, fortalecer a cultura organizacional
  - OE8 - Desenvolver cultura de Inovação

### 5.3. Modelo de governação

O modelo de governação corporativa, traduzido no organograma que se segue, está assente numa estrutura funcional que permite uma perfeita segregação de funções e responsabilidades entre as distintas unidades orgânicas. A distribuição dos pelouros aos administradores, num modelo em que todos os membros são executivos, é baseada na segregação das funções de negócio, suporte e controlo.

## Organograma



## 5.4. Órgãos Sociais

### i. Assembleia Geral

A Assembleia Geral é o órgão máximo da Sociedade, e tem como funções principais deliberar sobre:

- Quaisquer alterações na composição dos membros dos órgãos sociais;
- Aumentos de capital;
- Eleição e destituição dos membros dos órgãos sociais;
- Aprovação do Relatório e Contas de cada exercício, bem como a proposta de aplicação de resultados.

Conforme estabelecido nos Estatutos, a Assembleia Geral reúne-se anualmente em sessão ordinária, até ao final do primeiro trimestre de cada ano.

No entanto, podem ser convocadas reuniões extraordinárias por solicitação do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal.

### ii. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é composto por três (3) membros, sendo um (1) Presidente e dois Vogais efectivos, eleitos por um período de três (3) anos. O Conselho Fiscal reúne-se trimestralmente e sempre que for convocado ou requerido por um dos seus membros. As principais atribuições, estabelecidas nos Estatutos e na Lei das Sociedades Comerciais, mormente previstos nos artigos 441.º e 442.º.

### iii. Conselho de Administração

Conforme estabelecido na Lei n.º 01/04, de 13 de fevereiro, Lei das Sociedades Comerciais e nos Estatutos da FÉNIX-Pensões, SA, o Conselho de Administração (CAD) é composto por um número ímpar de membros, actualmente três, com poderes de administração e de representação da Empresa, praticando todos os actos necessários ou convenientes à prossecução da sua actividade.

O mandato dos membros do órgão de administração tem duração de três anos, tendo o presente mandato iniciado em 15 de maio de 2023.

As competências, os princípios de actuação e as regras básicas da sua organização e funcionamento, bem como as normas de conduta dos seus membros estão estabelecidos no regimento próprio do Conselho de Administração, elaborado de acordo com os Estatutos e a legislação afim.

O Conselho de Administração, reúne-se mensalmente e sempre que for convocado pelo seu Presidente ou requerido pela maioria dos seus membros.

### 5.5 Órgãos Auxiliares do Conselho de Administração

São órgãos de apoio ao Conselho de Administração, o Comité de Risco e Compliance e o Comité de Investimentos e Negócios.

#### a. Comité de Risco e Compliance

Tem as seguintes atribuições:

- Definir e implementar a política de gestão de riscos da FÉNIX - Pensões, nomeadamente, definir as normas, as regras e os procedimentos internos;
- Contribuir para a definição de um Quadro de Gestão de Risco e da respectiva metodologia de monitorização;
- Verificar o cumprimento das políticas de gestão de risco da FÉNIX - Pensões;
- Assegurar o cumprimento das disposições legais, fiscais e regulamentares aplicáveis;
- Desenvolver, implementar, testar e rever o Plano de Continuidade de Negócio (PCN);
- Elaborar, implementar, testar e rever o Plano de Recuperação de Desastres (DR).

#### b. Comité de Investimentos e Negócios

Tem as seguintes atribuições:

- Elaborar e submeter à aprovação do Conselho de Administração, o plano de investimento anual da FÉNIX Pensões, tendo em atenção a legislação vigente;
- Assegurar a conformidade da política de investimento adoptada pela FÉNIX Pensões aos princípios de eficiência, prudência, conformidade e confiança;
- Avaliar os resultados dos investimentos da FÉNIX Pensões, e propor mudanças, sempre que foi

necessário, por forma a garantir a sua conformidade com as políticas de investimento da empresa para cada fundo de pensões sob gestão;

- Analisar o desenvolvimento dos diversos indicadores económico-financeiros e acompanhar a evolução dos mercados;
- Acompanhar o desenvolvimento e a diversificação do património da FÉNIX-Pensões e dos fundos
- Assegurar que o Conselho de Administração disponha de toda a informação (quantitativa e qualitativa) necessária e relevante para a tomada de decisões de investimento.

### 5.6 Composição dos Órgãos Sociais

#### Assembleia Geral

- **Presidente:** Zinho Baptista Manuel
- **Secretário:** Nádio Garrido

#### Conselho Fiscal

- **Presidente:** Francelina de Almeida
- **Vogal:** Adelaide da Silva
- **Vogal:** Anselmo das Dores Cassoma

#### Conselho de Administração

- **Presidente:** Vladmir Patrice Pereira Gonçalves Ferraz
- **Administrador Executivo:** Osvaldo Fernandes Gomes
- **Administrador Executivo:** Augusto Tito Mateus

### 5.7 Modelo de Negócio

#### Segmento de Empresas

A FÉNIX-Pensões mantém o objectivo de ser um dos líderes do mercado de gestão de fundos de pensões em Angola, especialmente nas áreas urbanas, e pretende expandir-se também nas regiões de implantação dos parceiros. A sociedade mantém igualmente a estratégia de diferenciação no segmento das grandes empresas e de focalização no segmento das PME's, instituições públicas e privadas, baseada na capacidade da empresa para:

- Criar e manter o grau necessário de diferenciação de serviço;
- Estabelecer e manter uma diferenciação operacional;
- Reter os seus clientes;
- Captar novos clientes.

#### Segmento de Particulares

Apesar de promissor, não foram ainda plenamente alcançados os objectivos neste segmento de mercado, nomeadamente:

- Implementação, através de parcerias, de uma rede de vendas activa e eficaz;
- Implementação de um sistema de contabilidade de fundos que permita a valorização fiável das unidades de participação;

- Aprimoramento do sistema de gestão das unidades de participação eficaz e com uma boa ligação ao front-office, permitindo o acesso ágil e cómodo aos dados de clientes, facilitando o contacto e o tratamento da informação

## 5.8 Políticas

### 5.8.1 Política de Remuneração

A política de remuneração da FÉNIX Pensões, baseia-se na complexidade da sua actividade e é consistente com os seus objectivos, valores, interesses e solvabilidade no curto, médio e longo prazo, e tem como principal objectivo atrair, manter e desenvolver as pessoas, conferindo-las maior dignidade e estabilidade, sendo esta política parte integrante da Política de Gestão de Capital Humano, que inclui, também, as políticas de selecção e recrutamento, avaliação de desempenho, capacitação, benefícios e incentivos.

A política de remuneração, assenta nos seguintes princípios gerais orientadores:

- **Princípio da equidade**  
Remunerar justamente cada trabalhador, levando em consideração a sua função.
- **Princípio da competitividade externa**  
Remunerar funções semelhantes de forma competitiva e financeiramente sustentável, em linha com o mercado, realizando reajustes salariais baseados, sempre, em premissas de mercado e no desempenho da Sociedade.
- **Princípio da sobreposição do salário-base sobre os subsídios**  
Adoptar um salário base que proteja o trabalhador na reforma, em detrimento dos subsídios não obrigatórios, mantendo os subsídios legais obrigatórios.
- **Princípio da discriminação salarial**  
Realizar um tipo de remuneração condigna, que cubra toda a população da empresa, baseada no contributo individual e da equipa, diferenciando, assim, alguns quadros-chave.

A remuneração dos órgãos sociais, baseia-se na atribuição de uma remuneração fixa e outra variável, mediante aprovação da Mesa da Assembleia Geral da FÉNIX.

### 5.8.2 Política de Conflitos de Interesses

A FÉNIX Pensões, dispõe de uma política de gestão e mitigação de conflitos de interesses, baseada nos seguintes princípios:

- Interesses dos clientes;
- Privilegiar sempre o cliente, mantendo um compromisso sólido com a criação de valor para o mesmo e atendendo às suas necessidades;
- Ocupação de cargos potencialmente conflitantes noutras sociedades.

O Regimento do Conselho de Administração e o Código de Ética e Deontologia Profissional, impedem os membros dos órgãos sociais e demais trabalhadores do exercício de actividade, funções e/ou representação em sociedades concorrentes, para salvaguarda dos princípios ético-deontológicos e de desempenho.

## 5.9 Código de Ética e Deontologia Profissional

A FÉNIX Pensões, dispõe de um Código de Ética e Deontologia Profissional, destinado a todo o pessoal, incluindo os membros do Conselho de Administração, que contém um conjunto de regras e princípios de ordem moral e profissional que comandam o exercício da actividade de gestão de fundos de pensões.

O Código de Ética e Deontologia Profissional, consagra os princípios morais e éticos de actuação, bem como as normas de conduta profissional, nomeadamente, a honestidade, a integridade, a responsabilidade, o respeito, a discrição, a modéstia e a solidariedade.

## 5.10 Sistema de Controlo Interno

O conjunto integrado de políticas e processos, com carácter permanente e transversal a toda a Empresa, continuou a ser assegurado pelo Conselho de Administração e demais Colaboradores, no sentido do alcance dos seguintes objectivos:

- Continuidade do negócio através da eficiência na afectação dos recursos, na execução das operações e no controlo dos riscos;
- Existência e garantia da fiabilidade de informação financeira e de apoio à gestão;
- Cumprimento das disposições legais e das normas internas.

O acompanhamento da função Controlo Interno, é exercido pelo Presidente do Conselho de Administração (PCA), com suporte do Gabinete de Gestão de Rico e Compliance, pelo Conselho Fiscal e pelo Auditor Externo.

No âmbito do controlo interno, o Conselho de Administração tem as seguintes responsabilidades:

- Aprovar o Plano de Continuidade das Actividades (PCN – Plano de Continuidade de Negócio);
- Acompanhar e alterar, se necessário, a estratégia e as políticas de controlo interno e de gestão do risco.

Neste contexto, estruturou-se o Modelo de Governação da FÉNIX de acordo com o modelo das três linhas de defesa:

- **Primeira Linha de Defesa:** Inclui as funções que possuem e gerem riscos directamente. Estas são as funções operacionais que implementam os controlos internos no dia a dia.
- **Segunda Linha de Defesa:** Inclui funções que supervisionam os riscos, como a gestão de riscos, compliance e a função actuarial. Estas funções monitoram e facilitam a implementação de práticas de gestão de riscos e controlos internos, além de fornecer orientação e suporte às funções da primeira linha.
- **Terceira Linha de Defesa:** Inclui a auditoria interna, que fornece uma avaliação independente da eficácia dos controlos internos e da gestão de riscos.

## 5.11 Gestão de Risco

Os constrangimentos económicos, financeiros e sociais que as empresas e a população, em geral, enfrentam, continuam a impactar negativamente na constituição de novos fundos de pensões fechados ou de novas adesões aos fundos de pensões abertos.

Os persistentes constrangimentos acirram os riscos corporativos de qualquer entidade gestora de fundos de pensões e impõem que sejam tomadas medidas no sentido da sua mitigação e da concretização dos objectivos estratégicos preconizados.

A estratégia de gestão de risco, está estruturalmente definida e é implementada, monitorizada e revista pelo Comité de Gestão de Risco e Compliance.

Com vista a evitar a ocorrência de qualquer evento que possa afectar negativamente o alcance dos objectivos estabelecidos e provocar graves problemas à Sociedade, que podem contribuir para a existência de crises financeiras ou mesmo pôr em causa a continuidade do negócio, o Conselho de Administração, assume, colegialmente, a gestão operacional dos riscos.

Nesse sentido, mantendo uma abordagem sistemática e analítica dos eventos de risco, e tomando em consideração os meios e as formas para a sua mitigação, o Conselho de Administração identificou como relevantes, quatro tipologias de riscos: estratégico, financeiro, operacional e regulamentar.

### **a. Riscos de Estratégia**

Os riscos estratégicos são os que podem ter impacto negativo e directo na efectivação da estratégia de negócio da FÉNIX - Pensões. A ocorrência dos mesmos propicia, como consequência, danos potenciais imprevistos que decorrem da falta de capacidade da empresa em proteger-se, por estarem, fundamentalmente, associados a factores externos.

Foram identificados os seguintes riscos estratégicos e as respectivas acções de mitigação:

- Transferência de Planos e Fundos de Pensões;
- A transferência de Planos e Fundos de Pensões para outras Gestoras, reduz o volume de activos sob gestão e tem consequentemente, implicações negativas no volume de receitas da empresa e no seu desempenho.

Quanto maior for o Fundo de Pensões, maiores serão os impactos negativos.

#### **Acções de Mitigação:**

- Evitar o incumprimento das obrigações estabelecidas nos Contratos de Gestão;
- Assegurar retornos de investimentos tão elevados quanto os níveis de risco permitam;
- Contribuir para a minimização das contribuições a pagar pelos associados;
- Estimar a distribuição das responsabilidades e adequar a política de investimentos àquelas responsabilidades e à sua distribuição no tempo;
- Manter a coerência entre a duração das aplicações e a duração das responsabilidades.

#### **Extinção de Fundos de Pensões sob gestão**

A extinção de Planos e Fundos de Pensões, tem implicações negativas no volume de negócio e no desempenho da empresa.

#### **Acções de Mitigação:**

- Continuar a encetar diligências por forma a aumentar a carteira de clientes, para que em casos de realização de eventos dessa natureza, não haja impactos materiais;
- Induzir os clientes com essa pretensão a alterar os seus planos de pensões, permitindo a manutenção dos seus fundos de pensões;

- Reduzir, quanto possível e necessário, os *fees* de gestão.

### Retenção do capital humano qualificado

A retenção no Capital Humano na FÉNIX, continua a ser um desafio, pois o mercado recruta-os depois de formados.

#### Acções de Mitigação:

- Manutenção dos princípios remuneratórios baseados na equidade, competitividade externa e sobreposição do salário-base sobre os subsídios;
- Formação contínua dos colaboradores e desenvolvimento de carreira;
- Manutenção de um mínimo de funcionários com funções equivalentes para assegurar a mitigação dos impactos da mobilidade de quadros seniores no sector.

## b. Riscos Financeiros

Em 2024, tal como em anos anteriores, o Conselho de Administração procurou assegurar que os eventos que impactam negativa e directamente na saúde financeira e na liquidez da FÉNIX Pensões e dos Fundos de Pensões sob gestão, nomeadamente, a indisponibilidade de liquidez e a inadimplência, fossem significativamente minimizados.

Foram identificados os seguintes riscos financeiros e as respectivas acções de mitigação:

### Risco de liquidez

Neste exercício, apesar das melhorias constatadas, a disponibilidade atempada de recursos financeiros, por parte do principal banco depositário, foi ainda um desafio, cujos efeitos se reflectem negativamente nos níveis de rentabilidade dos fundos.

#### Acções de Mitigação:

- Diversificação dos bancos depositários.

### Risco de Taxa de Juros

Neste exercício, não foi possível negociar as taxas de juros dos investimentos junto do principal banco depositário.

#### Acções de Mitigação:

- Encontrar produtos alternativos que permitam obter taxas de juros mais atractivas, quando comparadas com as taxas dos depósitos a prazo praticadas pelo principal banco.

### Risco de Taxa de Câmbio

A instabilidade cambial, bastante mais acentuada, fez-se sentir em toda a actividade de gestão da FÉNIX Pensões, com implicações para a Empresa e para os Fundos, pelo facto da moeda-base de alguns Fundos ser ainda o Dólar americano.

### Acções de Mitigação:

- Conclusão da alteração da moeda-base para o Kwanza até finais de fevereiro de 2025;
- Gestão dos activos e passivos, incluindo contratos em moeda estrangeira.

### c. Risco Operacional

O risco operacional está intrinsecamente relacionado com a gestão dos fundos de pensões e decorre da inadequação ou falha nos processos internos.

Foram identificados os seguintes riscos operacionais e as respectivas acções de mitigação:

#### Risco de gestão administrativa dos fundos de pensões

Este risco, caracteriza-se, geralmente, pelo seguinte:

- Não confidencialidade e incoerências nos elementos da base de dados dos participantes e beneficiários;
- Processamento inadequado das pensões e das contribuições;
- Valorização inconsistente das Unidades de Participação de Planos de Contribuição Definida;
- Extemporaneidade na emissão de extractos de conta de participantes e beneficiários.

#### Acções de Mitigação:

- Utilização do Manual de Processos de Gestão Administrativa de Planos e Fundos de Pensões;
- Confidencialidade dos elementos da base de dados dos participantes e beneficiários;
- Utilização de aplicativo informático, que permita efectuar a correcta valorização e contabilização da carteira;
- Aquisição de aplicativo informático, que garanta o cumprimento dos prazos para a emissão de extractos.

#### Risco de gestão financeira dos fundos de pensões

Este risco, caracteriza-se geralmente, pelo incumprimento do estabelecido nos contratos de gestão, relativamente às políticas de investimentos e desrespeito dos níveis de riscos prudenciais inerentes aos activos financeiros.

#### Acções de Mitigação:

- Comité de Investimentos e Negócios.
- Risco de gestão actuarial

Este risco, caracteriza-se, pela inadequada avaliação das responsabilidades dos planos de pensões, aplicáveis aos planos de benefício definido, e por inconsistências do plano técnico-actuarial.

#### Acções de Mitigação:

- Recurso à assessoria externa de qualidade reconhecida, para a validação dos "outputs";
- Criação de valências internas, com a implementação de planos de formação adequados.

#### Risco de gestão administrativa e financeira da FÉNIX-Pensões

Este risco caracteriza-se pela possibilidade de perda, em resultado de incêndio e de desastres naturais.

### Acções de Mitigação:

- Contratação de seguros, nomeadamente, de acidentes de trabalho e doenças profissionais e invalidez, bem como de serviços de manutenção e de assistência técnica, para além de outras medidas preventivas.

### d. Risco legal/regulamentar

Este tipo de risco resulta da possibilidade de alterações legais e regulamentares, e da não conformidade legal dos processos internos que podem ter impacto negativo, nomeadamente de natureza financeira e reputacional.

#### 5.12 Modelo de Governação de Apetite ao Risco

Com base nos princípios de governação definidos na Política Global de Gestão de Risco, o modelo de governo na FÉNIX - PENSÕES, S.A. assegura que:

- O Gabinete de Gestão de Risco e Compliance é independente das restantes áreas da instituição, nomeadamente das áreas de negócio;
- O controlo de todos os riscos está integrado numa única unidade orgânica, permitindo uma visão consistente e integrada do risco;
- Todos os riscos materialmente relevantes são reportados ao Conselho de Administração e ao Comité de Gestão de Risco e Compliance.
- 

#### 5.13 Perfil do risco

Os limites que compõem o perfil de risco da FÉNIX - PENSÕES, S.A. são estabelecidos em três níveis:

- **Apetite ao Risco:** O apetite ao risco reflecte o nível de risco que a FÉNIX – Pensões, S.A. está disposta a aceitar, considerando a sua estratégia e a capacidade financeira para assumir perdas. Este apetite é um guia fundamental para todas as decisões de investimento e gestão de riscos.
- **Zona de Tolerância:** A zona de tolerância estabelece um nível de risco que, se ultrapassado, deve resultar na consideração de medidas correctivas. A detecção de uma quebra nesta zona actua como um alerta para a gestão, sinalizando que o risco está a tornar-se preocupante e requer atenção.
- **Limite de Capacidade de Tomada de Risco:** O limite de capacidade de tomada de risco representa um nível de risco que constitui uma ameaça séria ao negócio e, portanto, requer acção imediata. Este limite define a linha de acção a partir da qual a continuidade das operações da instituição pode estar em risco.

#### 5.14 Declaração de apetite ao risco

Realça-se que é da responsabilidade de toda a instituição a minimização do risco a que a instituição está exposta e, como tal, o Conselho de Administração destaca o seguinte:

- A FÉNIX – Pensões, S.A. possui um **apetite ao risco moderado** para o risco de crédito e contraparte, priorizando investimentos em contrapartes com classificações de crédito sólidas e a diversificação das exposições;

- A FÉNIX – Pensões, S.A. possui um **apetite ao risco moderado** para o risco de mercado, estimulando a moderação na realização de investimentos, nomeadamente aos que apresentam maior risco e garantindo o cumprimento com as Políticas de Investimento vigentes;
- A FÉNIX – Pensões, S.A. possui um **apetite ao risco reduzido** para o risco operacional, sendo que as possíveis falhas ou erros deverão ser acautelados e resolvidos de forma tempestiva quando forem detectados, serão implementados controlos rigorosos e práticas de governança para minimizar potenciais perdas;
- A FÉNIX – Pensões, S.A. possui um **apetite ao risco reduzido** para o risco de liquidez, considerando que é necessária uma gestão de tesouraria cautelosa e sustentável, para que a instituição se mantenha em cumprimento para com as suas responsabilidades a terceiros;
- A FÉNIX – Pensões, S.A. possui um **apetite ao risco reduzido** para o risco de Compliance. FÉNIX – Pensões, S.A. compromete-se a seguir rigorosamente todas as regulamentações e padrões éticos aplicáveis;
- A FÉNIX – Pensões, S.A. adota uma **política de tolerância zero** em relação ao branqueamento de capitais. Qualquer actividade ou transacção suspeita será rigorosamente monitorizada e reportada às autoridades competentes. A instituição compromete-se a implementar processos eficazes de *due diligence* e a garantir que todos os colaboradores estejam treinados para identificar e reportar actividades suspeitas.

## 6 Capital Humano e Tecnologia

### 6.1. Capital Humano

Na gestão do capital humano, mantiveram-se os princípios base da Política de Gestão de Recursos Humanos da FÉNIX.

O quadro efectivo da FÉNIX - Pensões é composto por 22 Colaboradores, distribuídos conforme os gráficos abaixo:

Gráfico 9 - Efectivo por Função

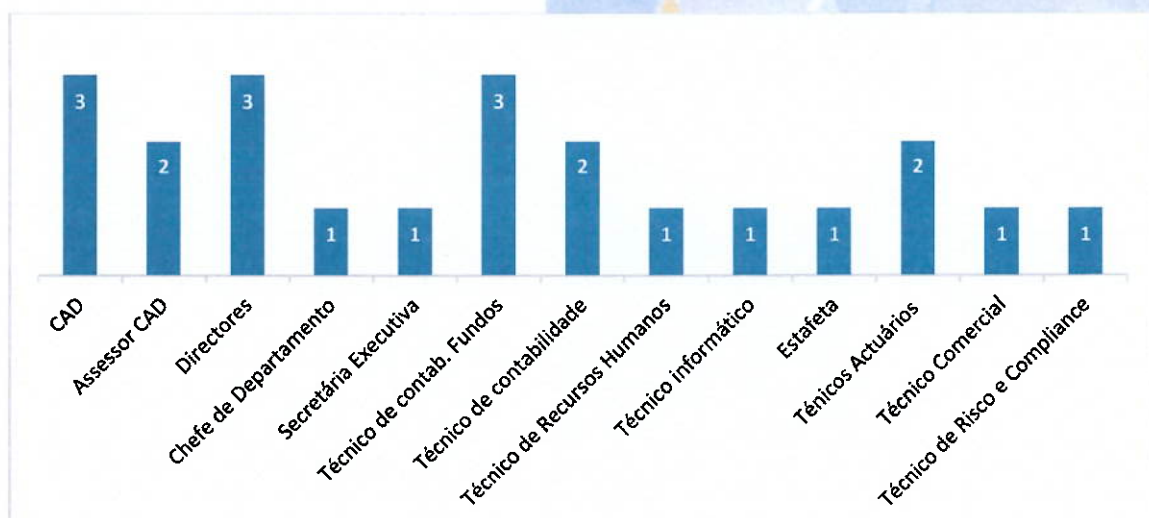


Gráfico 10 - Habilitações Literárias

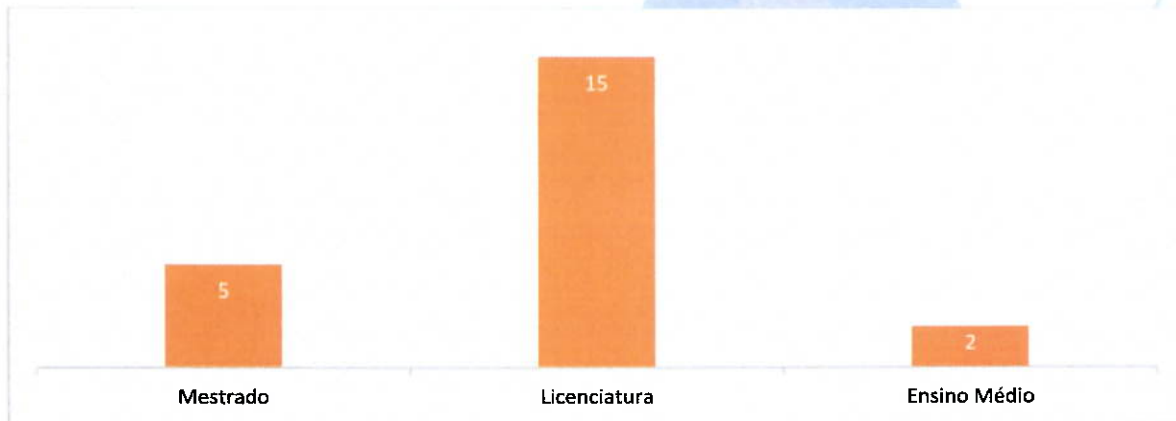
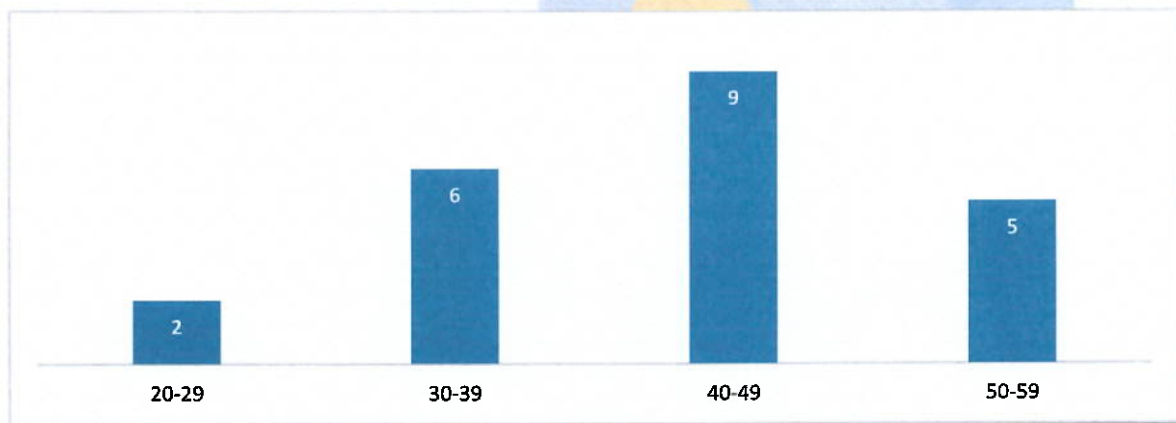


Gráfico 11 - Faixa Etária



Em 2024, foram realizadas sete acções de formação para o desenvolvimento das competências dos colaboradores, abrangendo os seguintes temas:

- Gestão de Equipas
- Fiscalidade
- Gestão de Projectos
- Branqueamento de Capitais e Financiamento ao Terrorismo
- Nova Lei Geral do Trabalho
- Gestão de Risco
- Sistema CEGID (Contabilidade e Recursos Humanos)

### 6.2. Tecnologia

Durante o exercício de 2024, a FÉNIX-Pensões realizou diversas actualizações na aplicação informática BINFÓLIO, utilizada para a gestão financeira e contabilística de fundos de pensões. Essas actualizações visaram melhorar a performance e adicionar novas funcionalidades, garantindo maior eficiência no tratamento das carteiras dos fundos de pensões sob gestão e melhorando a qualidade das informações a reportar.

Em 2024, foi adquirido e implementado o sistema CEGID Primavera, substituindo o sistema SAC, para aprimorar a gestão contabilística, financeira e de recursos humanos da sociedade. Além disso, foi implementado um novo modelo de segregação de funções no sistema BINFÓLIO, alinhado às boas práticas e reforçando a segurança da informação. Também foi criado o domínio de e-mail da FÉNIX e os respectivos e-mails para os colaboradores e serviços disponibilizados aos clientes.

Foi desenvolvida uma interface que permite aos participantes dos fundos sob gestão consultar, via website da FÉNIX, informações sobre unidades de participação, extratos, entre outros. Além disso, foi implementada a réplica do website em ambiente segregado, de acordo com as boas práticas e a política de segurança da informação.

Destacamos igualmente a elaboração da estratégia de TI para 2023-2025, bem como a aquisição de novos equipamentos.

## 7 Situação Económica e Financeira

### 7.1. Situação Económica

Os proveitos e custos do exercício de 2025, expressos no quadro abaixo, traduzem, com fiabilidade e integridade a actividade da FÉNIX - Pensões.

Quadro 5 - Demonstração dos Resultados (expressos em milhões de Kwanzas)

	Exercícios		Var. Abs.	Var. %
	2024	2023		
Total dos Proveitos	1 577 756 788,82	1 440 166 434,51	137 590 354,31	9,55%
Total dos Custos	1 171 426 963,80	958 831 299,26	212 595 664,54	22,17%
Resultados Operacionais	406 329 825,02	481 335 135,25	-75 005 310,23	-15,58%
Resultados Financeiros	370 103 735,93	800 363 083,04	-430 259 347,11	54%
Resultados de Filiais e Associadas				
Resultados não Operacionais	-44 539 561,47	-67 174 712,30	22 635 150,83	-33,70%
<b>Resultados antes de Impostos</b>	<b>731 893 999,48</b>	<b>1 214 523 505,99</b>	<b>-482 629 506,51</b>	<b>-39,74%</b>
Impostos sobre o Rendimento	182 973 499,87	303 630 876,50	-120 657 376,63	-39,74%
Resultados Líquidos das Actividades Correntes	548 920 499,61	910 892 629,49	-361 972 129,88	-39,74%
Resultados Extraordinários	0,00	0,00	0,00	0,00%
Impostos sobre o Rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>548 920 499,61</b>	<b>910 892 629,49</b>	<b>-361 972 129,88</b>	<b>-39,74%</b>

Os resultados operacionais diminuíram em 75,00 milhões de Kwanzas (15,58%), refletindo, por um lado, o aumento dos custos com pessoal em 95,46 milhões de Kwanzas (15,56%), justificado pela contratação de novos colaboradores e um assessor, e, por outro lado, o aumento dos custos em FSTs em 91,60 milhões de Kwanzas (36,45%) e, por último, o aumento das amortizações em 25,54 milhões de Kwanzas (27,10%), justificado pela reavaliação do imóvel da FÉNIX.

Os resultados financeiros diminuíram em 430,26 milhões de Kwanzas (53,75%), situando-se em 370,10 milhões de Kwanzas, devido à ausência de recebimento de dividendos da ACREP.

Os resultados não operacionais, por sua vez, registaram um valor negativo de 44,54 milhões de Kwanzas (-33,70%), como efeito da anulação das provisões constituídas à ACREP.

Consequentemente, o resultado líquido da FÉNIX-Pensões situou-se em 548,92 milhões de Kwanzas, representando uma diminuição de 361,97 milhões de Kwanzas (39,74%) face ao ano anterior.

### 7.2. Situação Financeira

Quadro 6 - Balanço (expresso em milhões de Kwanzas)

	Exercícios		Var. Abs.	Var. %
	2024	2023		
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE</b>				
Imobilizações Corpóreas	2 830 305 799,48	799 791 422,02	2 030 514 377,46	253,88%
Imobilizações Incorpóreas	93 725 289,98	30 891 658,84	62 833 631,14	203,40%
Investimentos Filiais e Associadas	91 468 852,00	91 439 602,00	29 250,00	0,03%
Outros Activos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros Activos não Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>ACTIVO CORRENTE</b>				
Contas a Receber	6 961 478 812,29	6 465 272 778,47	496 206 033,82	7,67%
Disponibilidades	2 541 333 562,56	2 744 495 916,55	-203 162 353,99	-7,40%
Outros Activos Correntes	140 589 813,20	21 396 243,13	119 193 570,07	557,08%
<b>TOTAL ACTIVO</b>	<b>12 658 902 129,51</b>	<b>10 153 287 621,01</b>	<b>2 505 614 508,50</b>	<b>24,68%</b>
<b>Capital Próprio</b>				
Capital Social	438 410 000,00	438 410 000,00	0,00	0,00%
Reservas	3 712 586 456,68	729 757 612,54	2 982 828 844,14	408,74%
Reservas com Fins Especiais	4 863 125,00	4 863 125,00	0,00	0,00%
Resultados Transitados	854 372 998,09	662 389 246,23	191 983 751,86	0,00%
Resultado do Exercício	548 920 499,61	910 892 629,49	-361 972 129,88	-39,74%
<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>5 559 153 079,38</b>	<b>2 746 312 613,26</b>	<b>2 812 840 466,12</b>	<b>102,42%</b>
<b>Passivo não Corrente</b>	<b>2 571 985 110,44</b>	<b>5 357 985 015,48</b>	<b>-2 785 999 905,04</b>	<b>-52,00%</b>
Provisões p/ Outros Riscos Encargo	6 611 352,00	32 481 628,73	-25 870 276,73	-79,65%
<b>Passivo Corrente</b>				
Contas a Pagar	820 983 780,01	883 791 133,17	-62 807 353,16	-7,11%
Outros Passivos Correntes	3 700 168 807,68	1 132 717 230,37	2 567 451 577,31	226,66%
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>7 099 749 050,13</b>	<b>7 406 975 007,75</b>	<b>-307 225 957,62</b>	<b>-4,15%</b>
<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	<b>12 658 902 129,51</b>	<b>10 153 287 621,01</b>	<b>2 505 614 508,50</b>	<b>24,68%</b>

No período em análise, o activo da FÉNIX-Pensões registou um acréscimo de 2,51 mil milhões de Kwanzas (24,68%), justificado pelos seguintes factos:

- **Contas a Receber:** Aumento de 496,21 milhões de Kwanzas (7,67%), justificado pela faturação no IV trimestre aos fundos e pela actualização cambial do empréstimo à ACREP.
- **Disponibilidade:** Diminuição de 203,16 milhões de Kwanzas (7,40%), causada pelo pagamento a fornecedores.
- **Outros Ativos Correntes:** Aumento de 119,19 milhões de Kwanzas (557,08%), justificado pelo reforço dos diferimentos.

No activo corrente, importa também destacar o aumento dos "Outros Activos Correntes" em 119,19 milhões de Kwanzas (557,08%), referentes a diferimentos de custos com seguro de acidente de trabalho, saúde, incêndio e seguro automóvel.

No activo não corrente, o aumento registado na rubrica "Imobilizado Corpóreo" foi de 2,03 mil milhões de Kwanzas (253,88%), justificado pela reavaliação do imóvel da FÉNIX, e o aumento em "Imobilizado Incorpóreo" foi de 62,83 milhões de Kwanzas (203,40%), justificado pela aquisição do ERP CEGID Primavera.

O capital próprio mais passivo registou igualmente um aumento de 2,51 mil milhões de Kwanzas, justificado pelo seguinte:

- Aumento do capital próprio de 2,82 mil milhões de Kwanzas (102,42%), resultante da reavaliação do imóvel da FÉNIX.
- Diminuição do empréstimo a médio e longo prazo na ordem de 2,79 mil milhões de Kwanzas, resultante de uma reclassificação da rubrica.
- Diminuição das provisões em 25,87 milhões de Kwanzas (79,65%), justificada pela anulação de provisões feitas à ACREP.
- Aumento de outros passivos correntes em 2,57 mil milhões de Kwanzas (226,66%), justificado pela reclassificação da rubrica.

Em "Contas a Pagar" está registada, essencialmente, a dívida com responsabilidades passadas do Fundo de Pensões da FÉNIX, fornecedores e impostos, no valor global de 820,98 milhões de Kwanzas, uma diminuição de 62,81 milhões de Kwanzas (7,11%) face ao ano anterior.

## 8 Perspectivas para 2025

O Conselho de Administração continuará a prestar a devida atenção aos interesses dos accionistas e dos clientes, assegurando o crescimento da actividade da empresa através do aumento e diferenciação da oferta de produtos, da melhoria dos serviços prestados e da captação de novos clientes. Assim, deverão ser desenvolvidas, entre outras, as seguintes actividades estruturantes:

### Marketing e Clientes

- Iniciar a utilização dos novos canais definidos para a captação de fundos de pensões abertos e fechados.
- Implementar a nova imagem corporativa.
- Elaborar e implementar a política de comunicação da FÉNIX.
- Melhorar os folhetos informativos.
- Aumentar a disponibilização de informação sobre os produtos e serviços no website e nas redes sociais.
- Reforçar as acções que visem o aumento da literacia financeira sobre fundos de pensões.

- Desenvolver uma ferramenta de comunicação online com participantes, beneficiários e associados.
- Estabelecer acordos de parceria no âmbito do grupo BPC para a venda de produtos e serviços da FÉNIX.

### Interno e Operações

- Estabelecer, no âmbito da autonomia prevista uma política anticorrupção.
- Melhorar e estabelecer, para cada área, checklists de fecho contabilístico, fiscal e de reporte de informação às entidades reguladoras.
- Concluir e implementar, no âmbito da gestão do risco, o plano de continuidade de negócio (BCP – Business Continuity Plan).
- Elaborar e implementar o plano de recuperação de desastres (DRP – Disaster Recovery Plan).
- Implementar o Microsoft 365 de forma colaborativa e aumentar a utilização do MS Teams com o objetivo de digitalizar os processos de trabalho.
- Disponibilizar informação para consulta aos participantes através do website da FÉNIX na segunda fase do projecto.
- Atualizar o cadastro de participantes, pensionistas e beneficiários.

### Serviços de Auditoria Interna e Externa

- Garantir a verificação/certificação por entidade externa com experiência comprovada dos métodos de cálculo atuarial dos benefícios e da análise da integridade dos dados utilizados.
- Certificar, em termos informáticos, a robustez dos aplicativos, garantindo a capacidade dos mesmos para dar resposta às necessidades da FÉNIX e dos utilizadores.
- Melhorar os processos de auditoria interna, no sentido de apoiar na mitigação dos riscos ao nível dos processos e controlos, assegurando a conformidade com as responsabilidades atinentes às actividades globais da FÉNIX.
- Realizar auditorias independentes de forma regular e dentro dos prazos previstos às contas da sociedade e dos fundos de pensões sob gestão.

## 9 Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício de AOA 548 920 499,61 (Quinhentos e Quarenta e Oito Milhões, Novecentos e Vinte Mil, Quatrocentos e Noventa e Nove Kwanzas e Sessenta e Um Cêntimos), seja distribuído da seguinte forma:

- Reservas Livres - 100,00%;

Luanda, 28 de fevereiro de 2025

O Conselho de Administração

## 10 Demonstrações Financeiras

FÉNIX - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A

Balço em 31/12/2024

Valores exp. em Kz.

	Notas	Exercícios		Var. Abs	%
		2024	2023		
<b>ACTIVO</b>					
<b>Activo não corrente</b>					
Imobilizações corpóreas	4	2 830 305 799,48	799 791 422,02	2 030 514 377,46	253,88%
Imobilizações incorpóreas	5	93 725 289,98	30 891 658,84	62 833 631,14	203,40%
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	91 468 852,00	91 439 602,00	29 250,00	0,03%
Outros activos financeiros	7				
Outros activos não correntes	9			0,00	0,00
<b>TOTAL DO ACTIVO NÃO CORRENTE</b>		<b>3 015 499 941,46</b>	<b>922 122 682,86</b>	<b>2 093 377 258,60</b>	<b>227,02%</b>
<b>Activo corrente</b>					
Existências	8				
Contas a receber	9	6 961 478 812,29	6 465 272 778,47	496 206 033,82	7,67%
Disponibilidade	10	2 541 333 562,56	2 744 495 916,55	-203 162 353,99	-7,40%
Outros activos correntes	11	140 589 813,20	21 396 243,13	119 193 570,07	557,08%
<b>TOTAL DO ACTIVO CORRENTE</b>		<b>9 643 402 188,05</b>	<b>9 231 164 938,15</b>	<b>412 237 249,90</b>	<b>4,47%</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>12 658 902 129,51</b>	<b>10 153 287 621,01</b>	<b>2 505 614 508,50</b>	<b>24,68%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>					
<b>Capital próprio</b>					
Capital	12	438 410 000,00	438 410 000,00	0,00	0,00%
Reservas	13	3 712 586 456,68	729 757 612,54	2 982 828 844,14	408,74%
Reservas com Fins Especiais	13	4 863 125,00	4 863 125,00	0,00	0,00%
Resultados Transitados	14	854 372 998,09	662 389 246,23	191 983 751,86	28,98%
Resultado do exercício		548 920 499,61	910 892 629,49	-361 972 129,88	-39,74%
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>5 559 153 079,38</b>	<b>2 746 312 613,26</b>	<b>2 812 840 466,12</b>	<b>102,42%</b>
<b>Passivo não corrente</b>					
Empréstimo de médio e longo prazo	15	2 571 985 110,44	5 357 985 015,48	-2 785 999 905,04	-52,00%
Impostos diferidos	16				
Provisões para Pensões	17				
Provisões para outros riscos e encargos	18	6 611 352,00	32 481 628,73	-25 870 276,73	-79,65%
Outros passivos não correntes	19				
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE</b>		<b>2 578 596 462,44</b>	<b>5 390 466 644,21</b>	<b>-2 811 870 181,77</b>	<b>-52,16%</b>
<b>Passivo corrente</b>					
Contas a pagar	19	820 983 780,01	883 791 133,17	-62 807 353,16	-7,11%
Empréstimos de curto prazo	20				
Parte corrente dos emprést. de médio e LP	15				
Outros passivos correntes	21	3 700 168 807,68	1 132 717 230,37	2 567 451 577,31	226,66%
<b>TOTAL DO PASSIVO CORRENTE</b>		<b>4 521 152 587,69</b>	<b>2 016 508 363,54</b>	<b>2 504 644 224,15</b>	<b>124,21%</b>
<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		<b>12 658 902 129,51</b>	<b>10 153 287 621,01</b>	<b>2 505 614 508,50</b>	<b>24,68%</b>

O TÉCNICO DE CONTAS

Ricardo Machado F. Nunes  
N.º OCPLA/20160640

PEL'ADMINISTRAÇÃO

Oswaldo F. Gomes

## RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

FÉNIX - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A  
Demonstração de Resultados, por Natureza, em 31/12/2024

Valores exp. em Kz.

	Notas	Exercícios		Var. Abs	%
		2024	2023		
Vendas	22				
Prestações de serviço	23	1 574 185 150,68	1 440 166 434,51	134 018 716,17	9,31%
Outros proveitos operacionais	24	3 571 638,14			
Variações nos produtos acabados e produtos em vias de fabrico	25				
Trabalhos para a própria empresa	26				
<b>TOTAL DE PROVEITOS</b>		<b>1 577 756 788,82</b>	<b>1 440 166 434,51</b>	<b>137 590 354,31</b>	<b>9,55%</b>
Custos das mercadorias vendidas e das matérias primas e subsidiárias consumidas	27				
Custos com o pessoal	28	708 786 687,26	613 325 855,87	95 460 831,39	15,56%
Amortizações	29	119 756 485,09	94 220 817,88	25 535 667,21	27,10%
Outros custos e perdas operacionais	30	342 883 791,45	251 284 625,51	91 599 165,94	36,45%
<b>TOTAL DE CUSTOS</b>		<b>1 171 426 963,80</b>	<b>958 831 299,26</b>	<b>212 595 664,54</b>	<b>22,17%</b>
<b>RESULTADOS OPERACIONAIS</b>		<b>406 329 825,02</b>	<b>481 335 135,25</b>	<b>-75 005 310,23</b>	<b>-15,58%</b>
Resultados financeiros	31	370 103 735,93	800 363 083,04	-430 259 347,11	-53,76%
Resultados de filiais e associadas	32				
Resultados não operacionais	33	-44 539 561,47	-67 174 712,30	22 635 150,83	-33,70%
Resultados extraordinários					
Soma		325 564 174,46	733 188 370,74	-407 624 196,28	144,40%
<b>RESULTADOS ANTES DOS IMPOSTOS</b>		<b>731 893 999,48</b>	<b>1 214 523 505,99</b>	<b>-482 629 506,51</b>	<b>-39,74%</b>
Imposto sobre o rendimento	35	182 973 499,87	303 630 876,50	-120 657 376,63	-39,74%
Resultados líquidos das actividades correntes		548 920 499,61	910 892 629,49	-361 972 129,88	-39,74%
Resultados extraordinários	34				
Imposto sobre o rendimento	35				
<b>RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO</b>		<b>548 920 499,61</b>	<b>910 892 629,49</b>	<b>-361 972 129,88</b>	<b>-39,74%</b>

O TÉCNICO DE CONTAS

Ricardo Martinho F. Nunes  
Nº OCPCA 0160640

PEL' ADMINISTRAÇÃO

Oswaldo F. Gomes

## RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

**FÉNIX - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A**  
**Demonstração de Fluxo de Caixa, em 31 de Dezembro de 2024**

Valores exp. em Kz.

Designação	Notas	Exercícios	
		2024	2023
<b>Fluxo de caixa das actividades operacionais</b>			
Recebimentos (de caixa) de clientes.....		952 109 686,83	1 798 999 145,85
Outros Recebimentos		12 817 926,43	
Pagamentos (de caixa) a fornecedores e empregados.....		934 820 413,57	953 003 134,70
Outros Pagamentos (Impostos)		272 666 479,22	287 268 445,00
Caixa gerada pelas operações:		-242 559 279,53	558 727 566,15
Juros pagos:			
Impostos s/os lucros pagos			
Fluxo de caixa antes da rubrica extraordinária:		0,00	0,00
<b>Caixa líquida proveniente das actividades operacionais...</b>		<b>-242 559 279,53</b>	<b>558 727 566,15</b>
<b>Fluxo de caixa das actividades de investimento:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Imobilizações corpóreas.....			
Imobilizações incorpóreas.....			
Investimentos financeiros.....	45		
Subsídios a investimento.....			
Juros e proveitos similares.....		39 396 925,54	8 969 834,48
Dividendos ou lucros recebidos.....			610 158 416,09
Pagamentos respeitantes a:			
Imobilizações corpóreas.....		0,00	9 700 000,00
Imobilizações incorpóreas.....			
Investimentos financeiros.....	46	0,00	26 403 250,00
Fluxo de caixa antes da rubrica extraordinária:			
<b>Caixa líquida proveniente das actividades de investimento...</b>		<b>39 396 925,54</b>	<b>583 025 000,57</b>
<b>Fluxo de caixa das actividades de financiamento:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Aumento de capital, prestações suplementares e vendas de acções ou quotas próprias.....			
Cobertura de prejuízos.....			
Empréstimos obtidos.....		218 299 666,66	697 669 808,17
Subsídios à exploração e doações.....			
Pagamentos respeitantes a			
Redução de capital e prest. Suplement. ....			
Compra de acções ou quotas próprias.....			
Dividendos ou lucros, pagos.....			
Empréstimos obtidos.....		218 299 666,66	697 669 808,17
Amortizações de contratos e locação finan. ....			
Juros e custos similares pagos.....		0,00	0,00
Fluxo de caixa antes da rubrica extraordinária:			
<b>Caixa líquida usada nas actividades de financiamento.....</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Aumento líquido de caixa e seus equivalente.....			
Caixa e seus equivalentes no início do período.....	43,47	2 744 495 916,55	905 073 541,66
Caixa e seus equivalentes no fim do período.....	43,47	2 541 333 562,56	2 744 495 916,55

O TÉCNICO DE CONTAS

  
 Ricardo Marinho F. Nunes  
 N.º OCPCA 20150640

PEL'ADMINISTRAÇÃO

  
 Osvaldo F. Gomes

## **11 Notas às Demonstrações Financeiras**

### **Introdução**

#### **1. Identificação da Sociedade**

A FÉNIX – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. é uma Sociedade Anónima com sede na Rua Direita do Lar do Patriota, Zona Financeira, Edifício Chimoio, Lt. 1 – Talatona, constituída no dia 14 de Novembro de 2003 e que tem por objecto social o exercício da actividade de constituição, gestão, administração e representação de fundos de pensões, de todo o tipo e natureza, bem como o desenvolvimento de actividades conexas, nomeadamente a elaboração de estudos de planos de pensões, de planos técnico-actuariais e a prestação de serviços actuariais e de consultoria financeira nessa área.

De acordo com o regime jurídico aplicável às Sociedades Gestoras de Fundos de Pensões, a FÉNIX está sujeita à supervisão da ARSEG.

Em 31 de Dezembro de 2024, a Sociedade é responsável pela gestão dos seguintes Fundos:

##### **Fundos Fechados**

- Fundo de Pensões dos Trabalhadores do BPC;
- Fundo de Pensões Futuro Seguro;
- Fundo de Pensões da SONILS;
- Fundo de Pensões da ARSEG.

##### **Fundos Abertos**

- Fundo de Pensões Dinâmico;
- Fundo de Pensões Prudente.

## **2. Políticas contabilísticas adoptadas**

### **2.1 Bases de apresentação das demonstrações financeiras e derrogações**

As demonstrações financeiras foram elaboradas tendo em conta o estabelecido no Plano Geral de Contabilidade em vigor em Angola, e respeitam as características de relevância e fiabilidade.

Foram ainda preparadas na base da continuidade e do acréscimo e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade.

As disposições constantes do Plano Geral de Contabilidade, foram sempre tidas em conta, não tendo havido, em momento algum, quaisquer derrogações.

### **2.2. Bases de valorimetria adoptadas na preparação das Demonstrações Financeiras**

A valorimetria global adoptada para as Demonstrações Financeiras, teve como base a observância da convenção do custo histórico e as taxas de câmbio usadas para a valorimetria de activos e passivos, cujo valor esteve dependente das flutuações da moeda estrangeira, foram:

- a) Histórica – para a maior parte dos activos e passivos;
- b) Taxa de câmbio à data de reporte – para os “Outros activos correntes”;
- c) Média ponderada – para os capitais próprios.

### 2.2.1. Critérios de reconhecimento e bases de valorimetria específicas

#### a) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas, que compreendem essencialmente, os custos incorridos com a criação e o estabelecimento da FÉNIX - Pensões, encontram-se registadas ao custo de aquisição e são amortizadas pelo método das quotas constantes, num período de 5 anos.

#### b) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição. As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com a vida útil estimada para cada bem.

Tipo de imobilizado	Anos
Equipamento Informático	3
Mobiliário e outro equipamento	3 a 10
Viaturas	4

#### c) Investimentos em Subsidiárias e Associadas

Nesta conta, estão inscritas as participações no capital social de outras empresas, encontrando-se registadas ao custo histórico.

#### d) Contas a receber

Nesta conta, está inscrito o montante que se espera receber dos clientes, das participadas e outros.

#### e) Disponibilidades

O montante apresentado nesta rubrica, representa o saldo em depósitos à ordem, quer em Kwanzas, como em moeda estrangeira, em depósitos a prazo e em caixa. A taxa de câmbio usada para a conversão dos saldos em moeda externa, foi a do fim do ano.

#### f) Imposto sobre o rendimento

A FÉNIX encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial – Regime Geral.

O imposto foi calculado com base no rendimento tributável apurado, utilizando a taxa nominal de 25%.

### 3. Alterações nas políticas contabilísticas

Não foram efectuadas quaisquer alterações nas políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras, tanto nas suas bases gerais de preparação, nos princípios contabilísticos utilizados, nos critérios de reconhecimento, quanto nas bases de valorimetria gerais e específicas.

### 4. Imobilizado corpóreo

#### 4.1. Composição

Rubricas	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Terrenos e recursos naturais	561 478 764,80		561 478 764,80
Edifícios e outras construções	2 245 915 059,20	83 829 157,53	2 162 085 901,67
Equipamento básico			
Equipamento de transporte	244 700 000,00	153 754 166,66	90 945 833,34
Equipamento administrativo	37 572 735,40	28 071 618,88	9 501 116,52
Outras imobilizações corpóreas	59 672 626,36	53 378 443,21	6 294 183,15
Taras e vasilhame			
Imobilizado em curso			
Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas			
<b>TOTAIS</b>	<b>3 149 339 185,76</b>	<b>319 033 386,28</b>	<b>2 830 305 799,48</b>

#### 4.2. Composição por critérios de valorimetria adoptadas

Nada a assinalar.

#### 4.3. Movimentos ocorridos, durante o exercício, no valor bruto

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliações	Aumentos	Alienações	Abates Transf	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	139 684 824,00		421 793 940,80			561 478 764,80
Edifícios e outras construções	558 739 296,00		1 687 175 763,20			2 245 915 059,20
Equipamento básico						
Equipamento de transporte	263 291 800,00				18 591 800,00	244 700 000,00
Equipamento administrativo	34 841 022,02		2 731 713,38		0,00	37 572 735,40
Outras imobil. corpóreas	57 868 872,76		1 803 753,60		0,00	59 672 626,36
Taras e vasilhame						
Imobilizado em curso						
Adiant. p/ c.imobil.corpóreas						
<b>TOTAIS</b>	<b>1 054 425 814,78</b>	<b>0,00</b>	<b>2 113 505 170,98</b>	<b>0,00</b>	<b>18 591 800,00</b>	<b>3 149 339 185,76</b>

No período em análise, registaram-se os seguintes factos no imobilizado corpóreo:

- Reavaliação do imóvel no valor de Kz 2.108.969.704,00;
- Abate de três viaturas no valor de Kz 18.591.800,00;
- Aquisição de equipamento administrativo no valor de Kz 2.731.713,38.

#### 4.4. Movimentos ocorridos, durante o exercício, nas amortizações acumuladas

Rubricas	Saldo Inicial	Reava- liações	Reforço	Alie- nações	Abates Transf	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras constções	69 842 412,00		16 780 442,01			86 622 854,01
Equipamento básico						
Equipamento de transporte	111 373 050,00	0,00	78 489 583,34		18 591 800,00	171 270 833,34
Equipamento administrativo	17 365 243,17	0,00	17 498 940,65		0,00	34 864 183,82
Taras e vasilhame						
Outras imobil. corpóreas	56 053 687,59	0,00	11 802 108,31		0,00	67 855 795,90
<b>TOTAIS</b>	<b>254 634 392,76</b>	<b>0,00</b>	<b>124 571 074,31</b>	<b>0,00</b>	<b>18 591 800,00</b>	<b>319 033 386,28</b>

#### 4.5. Custos financeiros (diferenças de câmbios e custo de empréstimos) capitalizados

Nada a assinalar.

#### 4.6. Restrições existentes

Nada a assinalar.

#### 4.7. Compromissos assumidos para aquisição de imobilizações corpóreas

Nada a assinalar.

### 5. Imobilizado incorpóreo

#### 5.1. Composição

Rubricas	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Trespases			
Despesas de desenvolvimento (a)			
Propriedade industrial e outros direitos e contratos	6 300 000,42	6 300 000,42	0,00
Despesas de constituição (b)	3 713 393,25	3 713 393,25	0,00
Outras imobilizações incorpóreas	155 099 720,94	61 374 431,04	93 725 289,98
<b>TOTAIS</b>	<b>165 113 114,61</b>	<b>71 387 824,71</b>	<b>93 725 289,98</b>

As despesas de constituição, referem-se às despesas com Notários, Conservatórias, Imprensa Nacional e Outras.

#### 5.2. Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Dimi- nuições	Saldo Final
Trespases				
Despesas de desenvolvimento (a)				
Prop. Indust. outros dir.e contratos	6 300 000,42			6 300 000,42
Despesas de constituição (b)	3 713 393,25			3 713 393,25
Outras imobilizações incorpóreas	74 912 481,94	70 173 845,33	0,00	145 086 327,27
<b>TOTAIS</b>	<b>84 925 875,61</b>	<b>70 173 845,33</b>	<b>0,00</b>	<b>155 099 720,94</b>

Aumento na rubrica de "Outras Imobilizações Incorpóreas" resultante da aquisição de software CEGID Primavera.

### 5.3. Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Trespases				
Despesas de desenvolvimento (a)				
Prop. Indust. outros dir.e contratos	6 300 000,42			6 300 000,42
Despesas de constituição (b)	3 713 393,25			3 713 393,25
Outras imobilizações incorpóreas	44 020 823,18	17 353 607,86		61 374 431,04
<b>TOTAIS</b>	<b>54 034 216,85</b>	<b>17 353 607,86</b>	<b>0,00</b>	<b>71 387 824,71</b>

## 6. Investimentos em subsidiárias e Associadas

### 6.1. Composição

Rubricas	Valor Bruto	Provisões Acumuladas	Valor Líquido
<b>Subsidiárias:</b>			
Partes de Capital (a)			
Obrigações e outros títulos de participação			
Empréstimos			
Adiantamentos por conta			
<b>Associadas:</b>			
Partes de Capital (b)	91 439 602,00	0,00	91 439 602,00
Obrigações e outros títulos de participação			
Empréstimos			
Adiantamentos por conta			
<b>TOTAIS</b>	<b>91 439 602,00</b>	<b>0,00</b>	<b>91 439 602,00</b>

Na rubrica "Partes de Capital", estão registadas as participações no capital social da ACREP, no valor de Kz 91.468.852,00, correspondendo a 8,32%. O investimento foi feito em dólares, no montante de USD 750.000,00, o que corresponde a Kz 58.425.000,00. Além disso, estão registadas participações na BPC Imobiliária, no valor de Kz 6.611.352,00, e na SAFIRA, no valor de Kz 26.432.500,00, valor subscrito e realizado em Kwanzas, com uma participação de 5%.

### 6.2. Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas provisões

Nada a assinalar.

### 6.3. Restrições existentes

Nada a assinalar.

### 6.4. Contingências

Nada a assinalar.

### 7. Outros activos financeiros

#### 7.1 Composição

Nada a assinalar.

#### 7.2. Movimentos, ocorridos durante o exercício, nos investimentos em imóveis

Nada a assinalar.

#### 7.3. Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas provisões

Nada a assinalar.

#### 7.4. Restrições existentes

Nada a assinalar.

### 8. Existências

Nada a assinalar.

### 9. Outros activos não correntes e contas a receber

#### 9.1. Composição

Rubricas	Corrente	Não corrente	
		Vencível até 5 an	Vencível a mai Total
Valor bruto:			
Clientes-correntes	1 033 844 632,40		
Clientes-titulos a receber			
Clientes de cobrança duvidosa			
Fornecedores-saldos devedores	44 780,00		
Estado	0,00		
Participantes e participadas	5 076 910 263,84		
Pessoal	4 569 000,00		
Devedores-vendas de imobilizado	0,00		
Outros devedores	965 108 049,10		
Provisões para cobranças duvidosas	-118 997 913,07		
<b>TOTAL</b>	<b>6 961 478 812,27</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

O saldo da conta de clientes, no valor de AOA 1.033.844.632,40, refere-se aos valores faturados aos clientes (Fundos). O valor de AOA 5.076.910.263,84, inscrito na rubrica "Participantes e Participadas", refere-se ao valor de capital a receber da ACREP SA, conforme adenda ao contrato de suprimentos assinado em 2021. Este valor foi actualizado à taxa de câmbio do fim do exercício, de USD 912,00, sendo que o valor em dólares se fixou em USD 5.566.787,57.

O valor de AOA 4.569.000,00 refere-se ao abate de viaturas a três (3) trabalhadores. O valor de AOA 965.108.049,10 corresponde aos juros por receber da ACREP, e o valor de AOA -118.997.913,07 corresponde às provisões sobre os valores a receber de clientes (Fundos sob gestão).

Importa referir que, no exercício em análise, foi reembolsada uma tranche do capital referente ao contrato de suprimentos com a ACREP Bloco 04/05, no valor de USD 715.563,00.

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Valor bruto:				
Clientes-correntes	616 831 820,33	1 832 247 850,44	1 415 235 038,37	1 033 844 632,40
Clientes-titulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores-saldos devedore	44 780,00	0,00	0,00	44 780,00
Estado	0,00	0,00	0,00	0,00
Participantes e participadas	5 092 055 037,44	382 286 981,82	397 431 755,42	5 076 910 263,84
Pessoal	4 592 673,10	9 114 000,00	9 137 673,10	4 569 000,00
Devedores-vendas de imobiliz	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros devedores	829 268 967,02	135 839 082,08	0,00	965 108 049,10
Provisões para cobranças duvic	-77 475 719,42	41 522 193,65	0,00	-118 997 913,07
<b>TOTAL</b>	<b>6 465 317 558,47</b>	<b>2 401 010 107,99</b>	<b>1 821 804 466,89</b>	<b>6 961 478 812,29</b>

### 9.2. Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas provisões

Nada a assinalar.

## 10. Disponibilidades

### 10.1. Composição

Rubricas	2024	2023
Títulos negociáveis		
Saldos em Bancos	2 541 206 586,30	2 744 495 116,55
Caixa	126 976,26	800,00
Provisões	( )	( )
	<b>2 541 333 562,56</b>	<b>2 744 495 916,55</b>

Os valores em bancos referem-se aos saldos à ordem e em depósito a prazo, tanto no BPC como no BAI, sendo que AOA 9.000.000,00 referem-se a colateral do cartão de crédito solicitado ao banco BAI.

### 10.2. Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas provisões

Nada a assinalar.

### 10.3. Restrições existentes

Nada a assinalar.

### 11. Outros activos correntes

#### 11.1. Composição

Rubricas	2024	2023
Proveitos a facturar	0,00	0,00
Encargos a repartir por períodos futuros	140 589 813,20	21 396 243,13
	<b>140 589 813,20</b>	<b>21 396 243,13</b>

Os encargos a repartir por períodos futuros encontram-se destrinchados da seguinte forma:

- Seguro de saúde: AOA 17.090.058,52
- Seguro contra incêndio: AOA 969.942,41
- Seguro automóvel: AOA 5.718.694,40
- Seguro de acidente de trabalho: AOA 3.570.155,36
- Diferimento de custo com a Ayka: AOA 1.868.797,50
- Diferimento de custo com a ECOAR: AOA 12.854.114,50
- Juros por receber de depósitos a prazo: AOA 98.518.050,51

### 12. Capital

#### 12.1. Composição e movimento no período

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Capital	438 410 000,00			438 410 000,00
Acções/quotas próprias				
Prémios de emissão				
Prestações suplementares				
<b>Total</b>	<b>438 410 000,00</b>			<b>438 410 000,00</b>

#### 12.2. Capital

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Sócios/accionistas com participação superior a 20%:				
BPC - Banco de Poupança e Crédito	437 971 590,00			437 971 590,00
Emanuel dos Passos Cordeiro da Mata	438 410,00			438 410,00
<b>TOTAL</b>	<b>438 410 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>438 410 000,00</b>

### 13. Reservas

#### 13.1. Composição

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Reserva Legal (a)	42 525 648,38	45 544 634,63		88 070 283,01
Reservas de Reavaliação (b)	597 847,16	2 108 969 704,00	597 847,16	2 108 969 704,00
Reservas Com Fins Especiais (c)	4 863 125,00			4 863 125,00
Reservas Livres	686 634 117,00	865 348 057,86	36 435 705,19	1 515 546 469,67
<b>Total</b>	<b>734 620 737,54</b>	<b>3 019 862 396,49</b>	<b>37 033 552,35</b>	<b>3 717 449 581,68</b>

Rubricas	2024	2023
Reserva Legal (a)	88 070 283,01	42 525 648,38
Reservas de Reavaliação (b)	2 108 969 704,00	597 847,16
Reservas Com Fins Especiais (c)	4 863 125,00	4 863 125,00
Reservas Livres	1 515 546 469,67	686 634 117,00

### 14. Resultados transitados

#### 14.1 Composição

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
<b>Saldo Inicial:</b>				
<b>Movimentos no período:</b>				
Trf dos resultados do exercício anterior	662 389 247,88	0,00	0,00	662 389 247,88
Aplicação dos resultados(a)	0,00	0,00	0,00	0,00
Erros fundamentais(b)	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações nas políticas contabilísticas(b)	0,00	0,00	0,00	0,00
Efeito dos impostos erros fundamentais e das alt. de políticas contabilísticas (b)	0,00	191 983 750,21	0,00	191 983 750,21
Outros movimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>662 389 247,88</b>	<b>191 983 750,21</b>	<b>0,00</b>	<b>854 372 998,09</b>

A transferência do imposto corrente de AOA 191.983.750,21 (cento e noventa e um milhões, novecentos e oitenta e três mil, setecentos e cinquenta Kwanzas e vinte e um cêntimos) para o resultado transitado ocorreu porque, em 2023, a FÉNIX não tinha a obrigatoriedade de pagar o imposto industrial, após o cálculo final do mesmo.

### 15. Empréstimos correntes e não correntes

#### 15.1 Composição

Rubricas	Corrente	Não corrente		Total
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	
Empréstimos bancários				
Empréstimos por obrigações				
Empréstimos por título de particip.				
Outros Empréstimos			5 076 910 263,84	5 076 910 263,84
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 076 910 263,84</b>	<b>5 076 910 263,84</b>

O valor registado em "Outros Empréstimos", refere-se ao empréstimo obtido do Fundo de Pensões do BPC, cuja finalidade foi o financiamento da ACREP.

#### 15.2 Movimentos ocorridos durante o exercício

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Empréstimos bancários				
Empréstimos por obrigações				
Empréstimos por título de particip.				
Outros Empréstimos	5 357 985 015,48	258 255 747,56	3 044 255 652,60	2 571 985 110,44
<b>TOTAL</b>	<b>5 357 985 015,48</b>	<b>258 255 747,56</b>	<b>3 044 255 652,60</b>	<b>2 571 985 110,44</b>

Neste exercício, foram reconhecidas diferenças cambiais da dívida da FÉNIX-Pensões ao Fundo de Pensões do BPC. O valor de AOA 3.044.255.652,60 refere-se à reclassificação para a rubrica "Outros Passivos Correntes", atualização cambial e amortização da dívida de AOA 258.255.747,56.

#### 15.3 Condições de financiamento

Rubricas	Taxa de juro	Moeda estrangeira	Valor na moeda local
Empréstimos bancários			
Empréstimos por obrigações			
Empréstimos por título de particip.			
Outros Empréstimos	0,05	6 877 361,75	6 272 153 916,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,05</b>	<b>6 877 361,75</b>	<b>6 272 153 916,00</b>

### 16. Impostos diferidos

Nada a assinalar.

### 17. Provisões para pensões

Nada a assinalar.

### 18. Provisões para outros riscos e encargos

#### 18.1. Movimentos ocorridos durante o exercício, nestas provisões

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Provisão para proc. Judiciais em curso				
Provisão para acid. De trabalho				
Provisão para garantias dadas a clientes	32 481 628,73		25 870 276,73	6 611 352,00
Provisão para outros riscos e encargos				
<b>TOTAL</b>	<b>32 481 628,73</b>	<b>0,00</b>	<b>25 870 276,73</b>	<b>6 611 352,00</b>

O valor inscrito na rubrica "Provisões para outros riscos e encargos", refere-se a provisão de 100% sobre o investido na BPC Imobiliária, tendo em conta o processo de liquidação em curso.

### 19. Outros passivos não correntes e contas a pagar

#### 19.1. Composição

Rubricas	Corrente	Vencível até 5 anos	Não corrente Vencível a mais de 5 anos	Total
Fornecedores - correntes	24 918 613,66			
Fornecedores - títulos a pagar				
Clientes - saldos credores				
Adiantamentos de clientes				
Outros				
Estado (a)	109 459 125,48			0,00
Participantes e participadas				
Pessoal	43 281 064,81			
Credores - compra de imobilizado				
Outros credores	643 324 976,06			0,00
<b>TOTAL</b>	<b>820 983 780,01</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

A rubrica "Fornecedor – Corrente", tem a seguinte composição:

- Auditoria – AOA 4 300 000;
- Plantão – AOA 63 000,00;
- PKF – 46 780,86;
- Luís Oliveira - AOA 10 254 416,40;
- Celfocus – AOA 10 254 416,40;

A rubrica "Estado", tem a seguinte composição:

- Imposto Industrial - AOA 108 656 265,36;
- Imposto sobre Prestações de Serviço - AOA 802 860,12;
- Imposto sobre o Rendimento do Trabalho – AOA 9 272 742,03;

Os outros impostos, referem-se às contribuições para o INSS, no valor de AOA 822 081,25, e ao Imposto Predial, no valor de AOA 886 660,00.

## RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

Rubricas	2024	2023
<b>Impostos sobre os lucros</b>		
Adiantamentos	-13 422 259,00	-112 244 908,80
Retenções na fonte	-68 338 561,88	118 747,00
Encargos do ano	191 219 946,36	303 630 876,50
<b>Imposto de produção e consumo</b>		
Imposto de rendimento de trabalho	9 272 742,03	6 806 301,97
Imposto de circulação	0,00	0,00
<b>Outros impostos</b>	<b>1 708 741,25</b>	<b>4 517 648,32</b>
<b>Total</b>	<b>120 440 608,76</b>	<b>202 828 664,99</b>

O saldo da conta pessoal, de AOA 43.281.064, refere-se ao processamento do subsídio de férias do Conselho de Administração, subsídio de férias para os colaboradores e das senhas de participação da Mesa da Assembleia Geral, correspondentes ao ano de 2024.

O saldo da rubrica "Outros Credores", de AOA 643.324.976,06, refere-se a:

- Contribuições para o Fundo de Pensões da FÉNIX: AOA 383.108.056,91
- Dívida para com o Banco de Poupança e Crédito: AOA 73.085.167,72
- Renda do Fundo de Pensões BPC: AOA 8.160.000,00
- Fundo de Pensões Futuro Seguro: AOA 160.127.464,44

### 19.2. Activos afectos a garantia destes passivos

Nada a assinalar.

### 20. Empréstimos de curto prazo

Nada a assinalar.

### 21. Outros passivos correntes

#### 21.1. Composição

Rubricas	2024	2023
Encargos a pagar	3 700 168 807,68	1 132 717 230,37
Proveitos a repartir por exercicios futuros	0,00	0,00
Facturação de obras de carácter plurienal		
Diferenças de câmbio favoráveis diferidas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>3 700 168 807,68</b>	<b>1 132 717 230,37</b>

O aumento dos encargos a pagar justifica-se pela reclassificação do valor proveniente do empréstimo a médio e longo prazo e dos juros a pagar ao Fundo de Pensões do BPC.

### 22. Vendas

Nada a assinalar.

### 23. Prestação de serviços

#### 23.1. Prestação de serviços

Rubricas	2024	2023
Mercado Interno	1 577 756 788,82	1 440 166 434,51
Mercado Externo		
<b>Total</b>	<b>1 577 756 788,82</b>	<b>1 440 166 434,51</b>

#### 23. 2. Composição das Prestações de serviço por actividades

Rubricas	2024	2023
Serviços Principais		
- Comissão de Gestão	1 574 185 150,68	1 440 166 434,51
- Comissão de Contribuição		
- Comissão de Reembolso	0,00	0,00
Serviços Secundários	3 571 638,14	
<b>Total</b>	<b>1 577 756 788,82</b>	<b>1 440 166 434,51</b>

No período em análise, foram reconhecidas as comissões de gestão relativas aos fundos fechados. Neste exercício, o BPC não procedeu ao fundeamento do seu Fundo de Pensões, o que impossibilitou a cobrança da comissão sobre as contribuições.

### 24. Outros proveitos operacionais

Nada a assinalar.

### 25. Variações nos produtos acabados e em vias de fabrico

Nada a assinalar.

### 26. Trabalhos para a própria empresa

Nada a assinalar.

### 27. Custo das existências vendidas e das matérias-primas e subsidiárias consumidas

Nada a assinalar.

### 28. Custos com o pessoal

Rubricas	2024	2023
Remunerações dos corpos sociais	277 377 166,15	316 593 755,37
Pensões		
Prémios para pensões		
Remunerações Pessoal	295 714 214,78	149 415 046,99
Outros custos com o pessoal	135 695 306,33	107 000 301,92
<b>Total</b>	<b>708 786 687,26</b>	<b>573 009 104,28</b>
Número de empregados ao serviço da empresa	22	20

Nesta rubrica, foram registados os salários e as avenças com os membros dos órgãos sociais, os salários dos trabalhadores, o custo com seguros, o custo com as responsabilidades por serviços passados do Fundo de Pensões da FÉNIX do período, as gratificações, as despesas de transporte e de alimentação, os subsídios de férias e de Natal e os encargos com as remunerações. Importa referir que, no decorrer do ano, foram pagos mais três salários para a administradora cessante e houve um acréscimo de mais um salário para o novo administrador.

### 29. Amortizações

Rubricas	2024	2023
Imobilizações corpóreas	96 196 199,31	85 794 139,44
Imobilizações incorpóreas	23 560 285,78	8 426 678,44
<b>Total</b>	<b>119 756 485,09</b>	<b>94 220 817,88</b>

### 30. Outros custos e perdas operacionais

Rubricas	2024	2023
Subcontratos		
Fornecimentos e serviços de terceiros	237 746 686,33	135 869 697,69
Despesas de investigação	0,00	0,00
Despesas de desenvolvimento	0,00	0,00
Conservação e reparação	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Outros impostos	105 137 105,12	115 414 927,82
Despesas confidenciais	0,00	0,00
Quotizações	0,00	0,00
Ofertas e amostras de existências	0,00	0,00
Custos e perdas operacionais	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>342 883 791,45</b>	<b>251 284 625,51</b>

### 31. Resultados financeiros

Rubricas	2023	2022
<b>Proveitos e ganhos financeiros</b>		
Juros	364 587 369,77	191 793 268,31
Investimentos financeiros	364 587 369,77	191 793 268,31
Outros	0,00	0,00
Rendimentos de investimentos em imóveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Rendimentos de participações de capital	0,00	610 158 416,09
Investimentos financeiros	0,00	610 158 416,09
Outros	0,00	0,00
Ganhos na alienação de participações financeiras	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Reposição de provisões(a)	0,00	0,00
Investimentos em filiais e associadas (Nota 6)	0,00	0,00
Outros activos financeiros (Nota 7)	0,00	0,00
Disponibilidades (Nota 1.0)	0,00	0,00
Diferenças de câmbio favoráveis	1 047 768 074,48	2 561 435 597,00
Realizadas	1 025 378 347,81	2 302 713 993,78
Não realizadas	22 389 726,67	258 721 603,22
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
<b>TOTAL PROVEITOS</b>	<b>1 412 355 444,25</b>	<b>3 363 387 281,40</b>
<b>Custos e perdas financeiros</b>		
Juros	27 003 143,95	182 823 790,22
Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00
Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00
Investimentos em filiais e associadas (Nota 6)	0,00	0,00
Outros activos financeiros	0,00	0,00
Disponibilidades (Nota 1.0)	0,00	0,00
Perdas na alienação de aplicações financeiras	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	1 000 055 990,16	2 375 371 578,76
Realizadas	977 061 473,25	2 115 409 685,53
Não realizadas	22 994 516,91	259 961 893,23
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Outros	15 192 574,21	4 828 829,38
<b>TOTAL CUSTOS</b>	<b>1 042 251 708,32</b>	<b>2 563 024 198,36</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>370 103 735,93</b>	<b>800 363 083,04</b>

### 32. Resultados de filiais e associadas

Nada a assinalar.

### 33. Resultado não operacional

Rubricas	2024	2023
<b>Proveitos e ganhos não operacionais</b>		
Reposição de provisões		
Existências (Nota 8)		
Cobranças duvidosas (Nota 9)		
Outros riscos e encargos (Nota 18)	46 316 886,02	24 802 122,70
Anulação de amortizações extraordinárias	12 326 271,42	
Ganhos em imobilizações	10 500 000,00	0,00
Ganhos em existências		
Recuperação de dívidas		
Benefícios de penalidades contratuais		
Descontinuidade de operações		
Alterações de políticas contabilísticas		
Correcções relativas a exercícios anteriores	35 237 318,78	7 499 628,54
Outros proveitos e ganhos não operacionais	0,00	42,14
<b>TOTAL PROVEITOS</b>	<b>104 380 476,22</b>	<b>32 301 793,38</b>
<b>Custos e perdas não operacionais</b>		
Provisões		
Existências (Nota 8)		
Cobranças duvidosas (Nota 9)		
Outros riscos e encargos (Nota 18)	61 968 802,94	82 025 884,95
Amortizações extraordinárias		
Perdas em imobilizações		
Perdas em existências		
Dívidas incobráveis		
Multas e penalidades contratuais	7 954 600,00	1 200 000,00
Descontinuidade de operações		
Alterações de políticas contabilísticas		
Correcções relativas a exercícios anteriores	76 914 986,31	9 508 112,78
Outros custos e perdas não operacionais	2 081 648,44	6 742 507,95
<b>TOTAL CUSTOS</b>	<b>148 920 037,69</b>	<b>99 476 505,68</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>-44 539 561,47</b>	<b>-67 174 712,30</b>

Os fornecimentos e serviços de terceiros registaram um aumento, justificado fundamentalmente pelo aumento do custo de material de escritório, vigilância e segurança, e assistência técnica estrangeira.

Os proveitos com as cobranças duvidosas, no valor de AOA 46.316.886,02, referem-se à anulação da constituição de provisão da ACREP.

O valor da anulação da amortização extraordinária, de AOA 12.326.271,42, faz referência aos bens que foram amortizados em excesso em 2023.

O valor de AOA 10.500.000,00 refere-se à venda por abate de três viaturas que já estavam totalmente amortizadas.

As correções relativas a exercícios anteriores, no valor de AOA 35.237.318,78, referem-se à estimativa de impostos de 2023.

Os valores de cobrança duvidosa, de AOA 61.968.802,94, referem-se à provisão das comissões de gestão faturadas e não pagas no IV trimestre de 2024.

## RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

O valor de multa, de AOA 7.954.600,00, refere-se ao pagamento de multas por submissão com atraso de declarações obrigatórias dos fundos sob gestão.

O valor de AOA 76.914.986,31 refere-se às correções feitas às comissões de gestão calculadas por estimativas ao longo do ano de 2024.

### 34. Resultados extraordinários

Nada a assinalar.

### 35. Imposto sobre o rendimento

Apuramento fiscal (Quadro 5 do Modelo 1).

Rubricas	2024	2023
Resultado contabilístico	548 920 499,61	910 892 629,49
Correções para efeitos fiscais:		
A somar: Variações patrimoniais positivas		
Custos e perdas não aceites para efeitos fiscais	297 167 523,40	591 671 433,00
Amortizações não previstas ARTº 40	1 250 000,00	1 250 000,00
Imposto Industrial ARTº 18 DO CII	182 973 499,87	303 630 876,50
Multas ARTº 18 DO CII	7 954 600,00	1 200 000,00
Despesas Indevidamente Documentadas ARTº 17 DO CII	0,00	0,00
IAC ARTº 18 DO CII	2 113 260,31	15 133 890,49
Imposto Predial ARTº 18 CII	886 660,00	886 660,00
Donativos não previstos ARTº 19 DO CII	2 080 000,00	100 000,00
Correções ARTº 18 DO CII	76 914 986,31	9 508 112,78
Juros de suprimentos ARTº 16		
Outros acréscimos	22 994 516,91	259 961 893,23
A deduzir: Variações patrimoniais negativas		
Proveitos e ganhos não tributáveis		
Proveitos sujeitos a IAC ARTº 47	364 587 669,77	801 951 684,40
Prejuízos fiscais de anos anteriores		
Lucros levados a reservas e reinvestidos		
Outros deduções	22 389 726,67	258 721 603,22
Soma	386 977 396,44	1 060 673 287,62
Lucro tributável (prejuízo fiscal)	459 110 626,57	441 890 774,87
	taxa nominal de imposto	25%
Imposto sobre os lucros estimado	114 777 656,48	110 472 693,56
Liquidações provisórias s/ as vendas ARTº 66	13 422 259,00	9 943 086,00
Retenções	69 141 422,00	102 301 822,80
Imposto sobre os lucros (a)	32 213 975,48	-1 772 215,24
	Taxa efectiva de imposto	7,0%
		-0,4%

O cálculo do imposto sobre o rendimento a pagar ao Estado foi determinado em função de algumas rubricas de custos e proveitos que não são aceites fiscalmente. Nesta nota, acresce-se ao resultado líquido de AOA 548.920.499,61 o valor de AOA 297.167.523,40, que está composto da seguinte forma:

- Estimativa do Imposto Industrial: AOA 182.973.499,87
- Multas e Penalidades: AOA 7.974.600,00
- Imposto sobre Aplicação de Capitais: AOA 2.113.260,31
- Imposto Predial: AOA 886.660,00
- Donativos não previstos: AOA 2.080.000,00
- Correções de exercícios anteriores: AOA 76.914.986,31
- Amortizações excessivas: AOA 1.250.000,00

- Diferenças de câmbio desfavoráveis não realizadas: AOA 22.994.516,91, de acordo com o artigo 18 da Lei nº 19/14 de 22 de outubro de 2014, e nos termos da alínea c) do artigo 14 da Lei nº 26/20 de 20 de junho.

Do resultado contabilístico, foi deduzido o valor de AOA 386.977.396,44, que se refere a proveitos fiscalmente não aceites, para o cálculo do imposto sobre o rendimento, com a seguinte composição:

- Proveitos sujeitos ao Imposto sobre Aplicação de Capitais: AOA 364.587.669,77
- Diferenças de câmbio favoráveis não realizadas: AOA 22.389.726,67, de acordo com a alínea b) do artigo 47º da Lei 19/14 de 22 de outubro de 2014, combinado com a alínea c) do artigo 14º da Lei nº 26/20 de 20 de junho.

O resultado líquido contabilístico apurado foi de AOA 731.893.999,48, tendo como estimativa de imposto a pagar ao Estado o valor de AOA 182.973.499,87, perfazendo um resultado líquido contabilístico de AOA 548.920.499,61.

### 36. Responsabilidades assumidas e não reflectidas no balanço

Nada a assinalar.

### 37. Contingências

Nada a assinalar.

### 38. Acontecimentos ocorridos após a data do balanço

Nada a assinalar.

### 39. Auxílio do Governo e outras entidades

Nada a assinalar.

### 40. Transacções com entidades relacionadas

A FÉNIX-Pensões, SA, é detida e controlada pelo Banco de Poupança e Crédito, SA. No decurso do presente exercício económico, reportou à empresa-mãe, todos os saldos e transacções efectuadas, quer com o Banco, quer com outras entidades, para efeitos de consolidação de contas.

### 41. Informações exigidas por diplomas legais

Nada a assinalar.

### 42. Outras informações

Nada a assinalar.

## 11. Notas às Demonstrações de Fluxo de Caixa

### 43. Políticas adoptadas

A FÉNIX – Pensões, SA, determina o caixa e os seus equivalentes de acordo com as definições do Plano Geral de Contabilidade, incluindo o numerário em caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo com maturidade inferior a 1 ano.

#### 44. Alterações das políticas

Nada a assinalar.

#### 45. Alienação de filiais e associadas.

Nada a assinalar.

#### 46. Aquisição de associadas

Nada a assinalar.

#### 47. Caixa e equivalentes de caixa

Rubricas	2024	2023
<b>Caixa</b>		
Numerário	126 976,26	800,00
Saldos em bancos, imediatamente mobilizados	2 541 206 586,30	2 744 495 116,55
Equivalentes de caixa	0,00	0,00
	0,00	0,00
Caixa e equivalentes de caixa (excluindo diferenças de câmbio)	0,00	0,00
Diferenças de câmbio de caixa e equivalentes de caixa	0,00	0,00
Caixa e equivalentes de caixa (actualizados cambialmente)	0,00	0,00
Outras disponibilidades	0,00	0,00
Ofertas e amostras de existências	0,00	0,00
Disponibilidades constantes no balanço	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2 541 333 562,56</b>	<b>2 744 495 916,55</b>

#### 48. Operações não efectuadas por caixa e seus equivalentes

Nada a assinalar.

#### 49. Outras informações necessárias à compreensão da demonstração dos fluxos de caixa

Nada a assinalar.